



RELATÓRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 2011







6

UNIVERSIDADE FEEVALE

CONHECIMENTO PARA INOVAR

O MUNDO

SUMÁRIO

MENSAGEM DO PRESIDENTE	7	DESEMPENHO SOCIAL	40
		Funcionários e práticas trabalhistas	41
PERFIL	9	Alunos	46
A Instituição	10	Fornecedores	58
Histórico	12	Sociedade	59
Localização	13	Projetos sociais	67
Planejamento Estratégico e Plano de Desenvolvimento Institucional	15		
Políticas de Responsabilidade Social	17	BALANÇO SOCIAL	86
GOVERNANÇA	18	SOBRE O RELATÓRIO	96
Estrutura da organização e processo decisório	19	Parâmetros	97
RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS	25	ÍNDICE REMISSIVO – MODELO GRI	100
Canais de comunicação	26		
		RECONHECIMENTOS	104
DESEMPENHO ECONÔMICO	29		
Resultados econômicos da Instituição	30	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	107
DESEMPENHO AMBIENTAL	34	EXPEDIENTE	108
Gestão Ambiental	35		
Educação ambiental	37		



UNIVERSIDADE
FEEVALE
CONHECIMENTO PARA INOVAR O

www.feevale.edu.br

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Chegamos a mais uma edição do Relatório de Responsabilidade Social, publicação anual que traz um resumo das principais ações realizadas e também mostra o desempenho da Universidade Feevale, sobretudo nas áreas social, ambiental e econômica. Consideramos que o ano de 2011 foi de muitos avanços, tanto no ensino, como na pesquisa e na extensão, o que nos dá boas perspectivas de crescimento e de ser, conforme aponta nossa visão institucional, uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor.

A Feevale já está em seu segundo ano como universidade e, nessa condição, aumentam ainda mais os desafios e o compromisso com a produção, com o desenvolvimento e com a difusão do conhecimento. Queremos reafirmar que vamos continuar atuando, prioritariamente, em prol do atendimento das necessidades de nossos públicos e da região na qual a Instituição está inserida. Ao mesmo tempo, buscamos parcerias inclusive em âmbito internacional, onde mantemos convênios com cerca de 60 instituições, em 18 países.

Destacamos que, em 2011, a comunidade do Vale do Sinos ganhou o maior teatro do Rio Grande do Sul, com capacidade para mais de 1.800 espectadores. O espaço cultural, que representa um marco para a região, foi inaugurado no dia 20 de setembro, data em que o Estado comemora a pujança, os ideais e a bravura do povo gaúcho. Além de atividades culturais, a Instituição promoveu várias ações no campo social. Por sinal, a Universidade vem se posicionando a favor da definição de políticas públicas que possam minimizar as mazelas da sociedade.

Por fim, salientamos que este Relatório segue, mais uma vez, as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI). Ao adotarmos esse padrão internacional, pretendemos melhor diagnosticar nossas deficiências e avanços, além de ampliar o relacionamento e a transparência com nossos públicos. Esperamos, enfim, informar, prestar contas de nossas ações e evidenciar os resultados alcançados decorrentes da nossa responsabilidade social, bem como os impactos gerados junto aos diversos públicos da Instituição.

Argemi Machado de Oliveira

Presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale.







PERFIL

A INSTITUIÇÃO

Mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), uma entidade sem fins lucrativos e reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal, a Universidade Feevale é uma instituição que atua em todos os níveis de formação. Criada há mais de quatro décadas, a partir de demanda da comunidade, hoje se dedica à formação de cidadãos em diferentes áreas do conhecimento. Um de seus objetivos é o desenvolvimento regional nas dimensões educacional, cultural, tecnológica, social e econômica.

Com cursos e ações inovadoras e projetos de caráter comunitário, se destaca nos cenários estadual e nacional, e também se projeta internacionalmente em função de parcerias com instituições estrangeiras. A Feevale oferece cursos de graduação, especialização, MBA, mestrado, doutorado e extensão, e ainda mantém uma Escola de Aplicação, que oferece educação básica e profissionalizante.

A FEEVALE EM NÚMEROS

16.500 alunos em todos os níveis de ensino	25 grupos de pesquisa, com 103 projetos em execução
1.400 professores, funcionários e estagiários	Parceria com 60 instituições, em 18 países
mais de 50 cursos de graduação	44 projetos continuados de extensão
1 Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes	1 Escola de Aplicação
mais de 40 cursos de especialização e MBA	1 Agência de Talentos que aproxima o aluno do mercado de trabalho
4 mestrados	1 Centro de Idiomas
1 doutorado	1 Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos

O Relatório de Responsabilidade Social apresenta o resultado do esforço institucional em atender às demandas da comunidade na qual a Universidade Feevale está inserida e reflete seu compromisso com a sociedade.

Acreditamos que podemos garantir a formação profissional com a construção de conhecimentos técnicos e científicos, ao mesmo tempo em que formamos homens e mulheres conscientes de seu papel social e aptos ao exercício pleno da cidadania.

O presente Relatório é muito mais do que seu conteúdo. É a representação da continuidade e da evolução das ações que justificam nossa Instituição e nosso compromisso de entidade comunitária.

Ramon Fernando da Cunha
Reitor



HISTÓRICO

A união entre o poder público, a iniciativa privada e a comunidade regional possibilitou a criação, em 28 de junho de **1969**, da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Feevale. O nome, já consolidado nacional e internacionalmente, nasceu como uma sigla: Federação de Estabelecimentos de Ensino Superior em Novo Hamburgo. Hoje, mesmo tendo se transformado em universidade, a Instituição manteve a denominação devido à força adquirida ao longo dos anos, porém sem desmembrar a sigla.

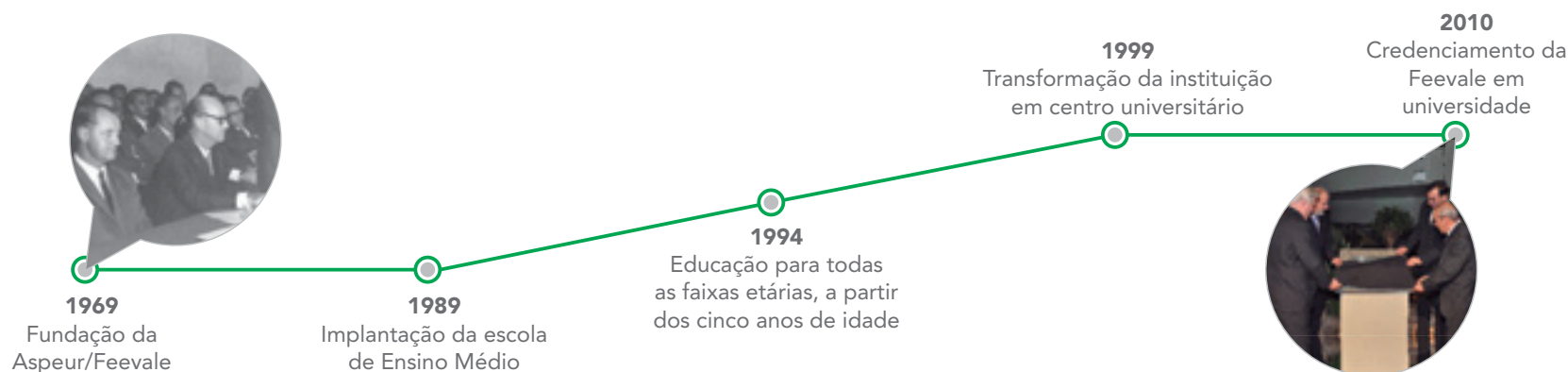
No prédio da primeira sede da Feevale – hoje Campus I – funcionava a Escola São Jacó, então pertencente à ordem dos Irmãos Maristas, importante parceira da Instituição. Em **1989**, foi implantada a escola de Ensino Médio e, em **1994**, passou a ser oferecida educação para todas as faixas etárias, a partir dos cinco anos de idade. Hoje, a Escola de Educação Básica Feevale - Escola de Aplicação oferece educação básica e profissionalizante, atuando em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional da Universidade.

Em **1999**, a Feevale foi credenciada, pelo Ministério da Educação, como centro universitário. A conquista da autonomia universitária possibilitou maior rapidez em seus processos, lançamento de novos cursos e aumen-

to de vagas ofertadas. Já em **2010**, tornou-se universidade, uma importante conquista para a comunidade acadêmica e da região. O momento representou o resultado de uma luta intensa, iniciada há mais de quatro décadas.

Hoje, pode-se dizer que a Universidade Feevale, profundamente comprometida com o desenvolvimento regional sustentável, construiu sua identidade como uma instituição comunitária, regional e inovadora, buscando a melhoria da qualidade de vida, a preservação do ambiente e a redução das desigualdades e das injustiças sociais. Em toda a história da Instituição, percebe-se o envolvimento da comunidade, a preocupação com o desenvolvimento regional e o empenho na construção e efetivação de uma política que ratifique o sentido de uma universidade.

Com políticas que incentivam a pesquisa e a pós-graduação, a Feevale pretende: fomentar o desenvolvimento científico, tecnológico e humanístico, em consonância com as políticas nacionais; incentivar a produção científica e tecnológica; promover a cooperação institucional; e qualificar o ensino superior, formando recursos humanos qualificados para o fortalecimento do potencial científico e tecnológico da região.



LOCALIZAÇÃO

A Universidade Feevale possui dois *campi*, localizados em Novo Hamburgo, município que fica a 40 km de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul. Além disso, tem um Núcleo de Extensão Universitária no Parque Tecnológico do Vale do Sinos, na cidade de Campo Bom.



NOVO HAMBURGO

DISTÂNCIAS	
07 Km	São Leopoldo
17 Km	Dois Irmãos
40 Km	Porto Alegre
77 Km	Gramado
287 Km	Passo Fundo





PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Gestão Estratégica da Feevale tem como base as políticas estatutárias, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional, de forma a integrar o ensino, a pesquisa e a extensão à gestão administrativa, assegurando assim, as condições necessárias para o cumprimento do seu compromisso social: produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

Tanto o Planejamento Estratégico (PE) quanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) são processos que apresentam o resultado de uma construção coletiva, participativa e sistemática de planejamento, visando à construção do futuro da Feevale.

O PDI é um processo que se expressa em um documento no qual a Instituição manifesta sua concepção de universidade, bem como seus objetivos e metas para um período de cinco anos, tendo como foco central a sua inserção no processo de desenvolvimento regional. O PE na Feevale é um processo permanente, com coordenação específica vinculada à Reitoria, apoiado na ideia da participação e que conta com os diversos públicos da Instituição na sua formulação e implementação.

A Feevale tem como componentes de sua gestão estratégica:

Compromisso social: Produção, desenvolvimento e difusão do conhecimento.

Missão: Promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

Visão 2015: Ser uma universidade reconhecida pela produção do conhecimento inovador e empreendedor.

E para balizar o processo decisório, a Feevale definiu seus princípios orientadores, sendo eles:

Universalidade - A Feevale, como produtora e difusora de conhecimentos e saberes universais comprometidos com o bem comum da humanidade, busca impulsionar o desenvolvimento social como estratégia de construção da igualdade entre os seres humanos e entre os povos, respeitando as diferenças e rejeitando discriminações de qualquer natureza. Para tanto, defende valores que visam à construção da liberdade, da paz, da justiça, da igualdade e da solidariedade.

Ética - A Feevale tem a ética como princípio orientador de suas atividades e relações, compreendendo-a como compromisso com a justiça social, com a liberdade de criação, com o respeito às diferenças, com a igualdade de direitos e com a democracia.

Excelência - A Feevale assume o compromisso com a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, como forma de contribuir para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social. Para tanto, estabelece intensivo processo de produção e disseminação de conhecimentos sócio-históricos e científico-tecnológicos sob todas as formas epistemológicas, assegurando respeito à história e à produção nas diferentes áreas, comprometendo-se com o desenvolvimento do homem e da humanidade para além da perspectiva do crescimento econômico.

Inserção - Para a Feevale, o desenvolvimento regional, como parte da totalidade social, constitui-se ponto de partida e de chegada para as ações da universidade em suas articulações com o contexto local e global. Assim, a prática social, em âmbito regional, integra as dimensões econômica, social, tecnológica, cultural e educativa, a partir das quais, considerando as especificidades e interconexões, são estabelecidos recortes dos objetos de investigação e formação humana na perspectiva da construção das condições para o desenvolvimento sustentável.

Flexibilidade - A Feevale compreende a flexibilidade como forma de oportunizar aos cidadãos, por intermédio da qualificação e atualização constantes, a formação permanente para antecipar e interagir com as transformações da sociedade, criando, descobrindo e articulando conhecimentos para desenvolver novas formas de ação.

Integralidade - A Feevale compromete-se com a educação integral do ser humano, respeitando sua singularidade e sua universalidade em todos os níveis e modalidades de ensino.

Autonomia - A Feevale legitima sua autonomia mediante a liberdade para criar, pensar, criticar, aprender, ensinar e produzir conhecimentos.

Diversidade - A Feevale, considerando a heterogeneidade social, cultural e étnica, compromete-se a contribuir com a promoção da equidade social e a valorização da diversidade na educação, bem como na comunidade em que se insere.

A metodologia de Planejamento Estratégico utilizada pela Feevale tem como base os conceitos do BSC, que foram adequados às características da Instituição.



POLÍTICAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

São dez as dimensões das Políticas Institucionais de Responsabilidade Social. Ao longo deste Relatório de Responsabilidade Social serão apresentados alguns projetos realizados em 2011, com resultados voltados ao desenvolvimento social e econômico da região e também para o meio ambiente.

Dimensão 1 - A missão e o plano de desenvolvimento institucional

Dimensão 2 - Perspectiva científica e pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 3 - Responsabilidade social da Instituição

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Dimensão 5 - Políticas de pessoal, carreira, aperfeiçoamento, condições

de trabalho

Dimensão 6 - Organização e gestão da Instituição

Dimensão 7 - Infraestrutura física e recursos de apoio

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Neste relatório, os indicadores que avaliam as políticas de Responsabilidade Social da Feevale são apresentados conforme a organização proposta pelo modelo da Global Reporting Initiative (GRI), em consonância com os indicadores deste, sempre apresentando o objetivo de Responsabilidade Social que dá origem ao indicador.





GOVERNANÇA₃

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO E PROCESSO DECISÓRIO

A Feevale adota como pressuposto que os cidadãos que compõem a sua mantenedora, a Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), representam a sociedade nas decisões institucionais. Por questões legais e estatutárias, os conselheiros não podem exercer cargos, funções e nem receber benefícios e remunerações da entidade, o que determina sua imparcialidade e individualidade na relação com a mantida.

A Instituição tem autonomia de gestão e presta contas sobre o patrimônio para a Aspeur, cuja gestão é composta pelos conselhos de Administração, Deliberativo e Fiscal. Essa age como um órgão fiscalizador das ações acerca da gestão financeiro-patrimonial, mas não possui envolvimento ou deliberação acerca da gestão didático-pedagógica da Instituição, respeitando, assim, a sua autonomia.

Os processos acadêmicos são geridos por profissionais, professores, trabalhadores, ex-alunos e lideranças educacionais engajadas e comprometidas com o projeto institucional, com a comunidade local e com a sociedade regional. O processo decisório na Feevale prima pelo modelo democrático, buscando o envolvimento de todas as partes interessadas.

“A representatividade dos vários segmentos que compõem o Conselho reflete o diálogo polifônico que a Feevale se propõe, encurtando distâncias entre as intenções que orientam os discursos e as ações que contemplam as práticas sociais, políticas e educacionais que integram diversas áreas de abrangência na difusão do conhecimento e construção da capacidade de aprender.”



Maristela Guasselli, representante da comunidade no Conselho Universitário da Feevale. Acredita que a representatividade dos vários segmentos que compõem o órgão reflete o diálogo polifônico e encurta distâncias.

Órgão mantenedor:

- Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Órgão colegiado de deliberação superior:

- Conselho Universitário - Consu

Órgãos de administração:

- Colegiado Reitoria
- Pró-reitoria de Ensino (Prograd)
- Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)
- Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação (Propi)
- Pró-reitoria de Planejamento e Administração (Propad)

Órgãos intermediários de administração:

- Institutos acadêmicos:
 - Instituto de Ciências da Saúde
 - Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas
 - Instituto de Ciências Humanas, Letras e Artes
 - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
- Colegiados dos cursos de graduação
- Colegiados dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*
- Colegiados dos cursos de pós-graduação *lato sensu*
- Escola de Aplicação

Órgãos suplementares:

- Comissão Própria de Avaliação
- Conselho de Formação de Professores
- Conselho de Pesquisa e Pós-graduação *Stricto Sensu*
- Conselho de Extensão
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Comissão de Ética no Uso de Animais



“Por me dedicar voluntariamente à Aspeur há mais de 30 anos, conheço bem o trabalho realizado pela Universidade Feevale. Tanto, que considero Novo Hamburgo uma cidade antes e outra depois da Instituição, até mesmo pelos trabalhos sociais que esta desenvolve junto à comunidade local e da região. Um dos orgulhos que tenho, nos últimos tempos, é de ter ficado à frente das obras do Teatro Feevale, um importante empreendimento para a região do Vale do Sinos, até mesmo por sua grandiosidade. Hoje, podemos dizer que é o maior teatro do Estado e motivo de alegria para todos nós. E são ações como essa que nos fazem sentir recompensados pelo trabalho voluntário que é realizado junto à mantenedora.”

Elio Antonio Giacomet, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo – Aspeur. Sente-se recompensado pelo trabalho voluntário que realiza junto à mantenedora da Feevale.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a manutenção e o desenvolvimento do processo de governança institucional, através de gestão colegiada.

REPRESENTATIVIDADE EM CONSELHOS DA FEEVALE	Percentual (%) de representação		
	2011	2010	2009
Representação docente na CPA*	28,57%	28,57%	28,57%
Representação técnico-administrativo na CPA	14,29%	14,29%	14,29%
Representação da comunidade na CPA	21,43%	21,43%	21,43%
Representação discente na CPA	21,43%	21,43%	21,43%
Representação de colaboradores na CPA	14,29%	14,29%	14,29%
Representação docente no Consu**	25,93%	19,05%	23,53%
Representação técnico-administrativo no Consu	7,41%	4,76%	0,00%
Representação da comunidade no Consu	3,70%	4,76%	5,88%
Representação discente no Consu	25,93%	23,81%	11,76%
Representação da Reitoria no Consu	18,52%	23,81%	29,41%
Representação dos diretores acadêmicos no Consu	14,81%	19,05%	23,53%
Representação da Aspeur no Consu	3,70%	4,76%	5,88%

*CPA: Comissão Própria de Avaliação

**Consu: Conselho Universitário



“A autoavaliação, realizada em uma instituição comunitária, regional e inovadora, é parte inerente e orgânica à sua missão e natureza, tendo em vista seu compromisso social com a coletividade que a mantém e sua pertinência com o meio no qual está inserida. Sabemos que esse é um processo que se constrói e se aperfeiçoa com o tempo, devendo ser o mais democrático e transparente possível. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem a consciência de que esse processo, de cunho pedagógico e formativo, é capaz de produzir uma cultura de avaliação institucional que fará parte do cotidiano dos processos acadêmicos e administrativos.”

Marcelo Marques Soares, coordenador da Comissão Própria de Avaliação da Feevale. Defende que o processo de autoavaliação seja o mais democrático e transparente possível.



OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover a independência e autonomia nas diferentes instâncias de gestão, garantindo sua representatividade e participação nos processos institucionais.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de representantes em grupos cooperativos (GCO)*	40	62	87
Nº de representantes em conselhos, comissões e comitês internos	235	187	141

*Houve uma reorganização dos grupos cooperativos no ano de 2011. Muitas atividades foram incorporadas aos grupos vinculados ao Planejamento Estratégico da Instituição, resultando na redução dos GCOs.



“A ética na pesquisa com seres humanos é uma condição para o avanço da ciência. Sem os preceitos básicos de respeito aos sujeitos, individualmente ou coletivamente, não há garantia alguma de que os resultados sejam efetivamente aplicados para o bem da humanidade. Buscamos isso, ou seja, as garantias de que os sujeitos das pesquisas serão tratados conforme os princípios bioéticos.”

Gustavo Roese Sanfelice, coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa. Destaca que o Comitê busca que os sujeitos das pesquisas sejam tratados conforme os princípios bioéticos.



“Os projetos de extensão da Feevale têm como característica atender a diferentes áreas temáticas e nelas há uma grande diversidade de demandas sociais, as quais são atendidas por programas diversos, classificados em projetos específicos. A formação dos líderes de projetos é diversificada, com o atendimento a grupos variados, e é nesse sentido que a formação de um Conselho de Extensão passa a ser estratégico. A partir da constituição e do funcionamento do Conselho, os projetos são discutidos, analisados e avaliados com os diversos olhares da sociedade e do meio acadêmico, onde não existe uma única forma de buscar impactos e resultados junto à comunidade atendida.”

Flavio Stein, professor e integrante do Conselho de Extensão. Destaca a grande diversidade de demandas sociais atendidas pelos projetos de extensão.



21

20

19

12

13

7

6

14

REPRESENTAÇÃO EXTERNA

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de representações em conselhos, associações, comissões e comitês externos	47	42	58

Em 2011, a Feevale esteve representada, oficialmente, nos seguintes órgãos e entidades:

- Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (Abruc)
- Associação Brasileira dos Químicos e Técnicos da Indústria do Couro
- Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet (Assespro)
- Associação de Escolas Superiores de Formação de Profissionais do Ensino (Aesufope)
- Banco de Alimentos
- Comissão de Avaliação do Programa Nacional de Biblioteca da Escola (PNBE)
- Comissão de Patrimônio Cultural e Natural de Novo Hamburgo
- Comissão de Redação Estadual de Vestibular
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos (Comitesinos)
- Conselho Consultivo da Agência de Educação Profissional Senai Sady Schmidt
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de Canela
- Conselho Consultivo da Floresta Nacional de São Francisco de Paula
- Conselho Consultivo da Fundação Scheffel
- Conselho Consultivo Regional da Região I da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (Uergs)
- Conselho Estadual de Educação em Direitos Humanos (CEEDH/RS)
- Conselho Municipal de Educação de Campo Bom
- Conselho Municipal de Turismo de Campo Bom
- Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede)
- Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio dos Sinos (Consinos)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA/RS)
- Conselho Superior da Associação de Desenvolvimento Tecnológico do Vale (Valetec)
- Conselho Técnico de Meio Ambiente, do Instituto Brasileiro de Tecnologia de Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC)
- Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung)
- Fórum das Escolas Comunitárias de Novo Hamburgo
- Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente
- Fórum Gaúcho de Mudanças Climáticas
- Fórum Permanente de Educação Infantil de Novo Hamburgo
- Fundação Semear
- Grupo de Trabalho da Gastronomia Regional
- Programa de Educação Ambiental Pró-Sinos
- Rede Arte na Escola
- Rede Gaúcha de Design



Em dezembro de 2011, a Universidade Feevale repassou 1.700 kg de alimentos ao Banco de Alimentos de Novo Hamburgo, entidade parceira. A ação foi resultado de um Concerto de Natal realizado no Teatro Feevale, promovido pela Instituição e pela Opus Promoções. Na ocasião, a comunidade apreciou músicas eruditas, populares e natalinas. O ingresso foi um quilo de alimento não perecível.

Conselhos Municipais de Novo Hamburgo

- Conselho Municipal da Cidade
- Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
- Conselho Municipal de Assistência Social
- Conselho Municipal de Cultura
- Conselho Municipal de Desporto
- Conselho Municipal de Educação
- Conselho Municipal de Entorpecentes
- Conselho Municipal de Habitação Social
- Conselho Municipal de Juventude
- Conselho Municipal de Proteção ao Meio Ambiente
- Conselho Municipal de Saúde
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável
- Conselho Municipal de Trânsito
- Conselho Municipal do Idoso
- Conselho Municipal dos Direitos e Cidadania da Pessoa Portadora de Deficiência



RELACIONAMENTO COM OS PÚBLICOS

A Universidade Feevale busca, permanentemente, adequar os seus sistemas de comunicação às suas políticas, bem como ampliar o relacionamento com seus públicos. Procura sempre dialogar, adaptando meios e informando corretamente as ações, atitudes e posturas. O objetivo é proporcionar informações qualificadas, que contribuam para uma reflexão sobre o papel e os desafios da Instituição.

Os contatos com os diversos públicos são pautados pela ética e pelo respeito. Para melhorar o diálogo e o relacionamento com as pessoas e organizações que são impactadas direta e indiretamente por suas ações, a Instituição utiliza diferentes instrumentos, canais e linguagens, adequando-os aos distintos perfis.

Pela própria concepção comunitária, a Feevale não discrimina nem distingue demandantes, parceiros, alunos, colaboradores, fornecedores, etc. Para a Instituição, todos devem ter acesso a ela e a meios de serem ouvidos e de apresentar suas demandas, ofertas, reclamações e sugestões.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

FALE COM A FEEVALE

Um dos canais utilizados pela Instituição é o Fale com a Feevale, sistema que visa proporcionar aos acadêmicos e demais públicos uma comunicação eficaz, que facilite o atendimento às suas necessidades e registre as oportunidades de melhoria como subsídio ao aperfeiçoamento institucional. Esse canal fica disponível 24 horas a serviço da comunidade acadêmica e sociedade em geral, pelo site www.feevale.br, link Fale com a Feevale.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover meios e espaços de diálogo entre a comunidade e a universidade, articulando as demandas e perspectivas, as políticas e ações que nortearão o ensino, a pesquisa e a extensão na Feevale.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de pessoas da comunidade ouvidas em pesquisas institucionais*	923	1.635	1.152
Nº total de contatos recebidos pelo "Fale com a Feevale"	18.598	17.843	17.666
Nº de contatos recebidos pelo "Fale com a Feevale", para informação	17.733	17.332	17.016
Nº de contatos pelo "Fale com a Feevale", para reclamação	553	284	357
Nº de contatos pelo "Fale com a Feevale", para sugestão	128	62	141
Nº de contatos pelo "Fale com a Feevale", para contato comercial	115	101	88
Nº de contatos pelo "Fale com a Feevale", para agradecimento/elogio	69	64	64
Nº de solicitações do Cartão Relacionamento pelo público externo, sem vínculo com a Instituição	620	357	784

*A periodicidade de cada pesquisa institucional pode ser anual, bianual, trienal ou de acordo com as demandas institucionais. Nesse sentido, explica-se a variação dos dados.



“Eu acho o Fale com a Feevale um canal de relacionamento eficaz entre a universidade e os seus públicos. Antes mesmo de iniciar o curso, enviei um Fale com a Feevale e recebi a resposta de forma imediata. Utilizo o sistema para todas as dúvidas acadêmicas que tenho, pois, através deste canal, tenho certeza de que receberei a resposta. Acredito que a Feevale, como instituição comunitária que é, dialoga e mantém sempre um relacionamento com a comunidade.”

Caroline Gossler, acadêmica de Direito. Diz que a Feevale dialoga e se relaciona com a comunidade.

TV FEEVALE E LABORATÓRIO DE RÁDIO

A Instituição procura divulgar suas ações para a comunidade por meio de vários canais. Um deles é a TV Feevale, cuja programação é transmitida pelo canal 15 da Net de Novo Hamburgo. Já o Laboratório de Rádio produz, através de projetos de extensão, dois programas que são veiculados pela Rádio ABC 900 AM: Frequência Livre, que vai ao ar de segunda a quinta-feira, das 16h às 17h, e o Café Comunitário, que vai ao ar nas sextas-feiras, no mesmo horário.

SITE E MÍDIAS SOCIAIS

A Feevale vem intensificando o contato com seus públicos via redes sociais. Ao optar pelas novas plataformas tecnológicas, abriu um canal de comunicação direto com a sociedade, divulgando informações e recebendo comentários, elogios, dúvidas ou, até mesmo, reclamações.



JORNAIS

Por meio de um projeto de extensão, é produzido o Jornal Comunidade, que tem por objetivo ampliar a integração das comunidades interna e externa nos diversos projetos de extensão existentes, divulgando-os e oferecendo instrumentos de interação entre o jornal e seus públicos. A Instituição também produz o informativo Link, dirigido aos públicos da Escola de Aplicação, e o Jornal da Feevale.

IMPRENSA

A Feevale também busca se comunicar com a sociedade por meio dos veículos de comunicação, sobretudo os pertencentes à região na qual está inserida. O relacionamento entre a Instituição e a imprensa está embasado numa comunicação ética e transparente. Somente em mídia espontânea, ou seja, inserções de notícias não pagas em veículos, foram contabilizados, em 2011, R\$ 25.771.342,00.

O monitoramento é feito pelo Departamento de Marketing - Núcleo de Assessoria de Imprensa - e por uma empresa terceirizada. São avaliadas notícias envolvendo a Feevale em jornais, revistas, sites e emissoras de rádio e televisão. A análise considera a centimetragem, ou seja, o espaço cedido gratuitamente pelos jornais ou revistas, a localização das notícias nas páginas e a cotação financeira, a partir do valor comercial desses espaços. Nas emissoras de rádio e televisão são contabilizados o tempo e o valor. Já na Internet, apenas é avaliada a quantidade de notícias nos sites, sem transformar os espaços em valores.



INTRANET E EVENTOS

Utilizada para a comunicação interna, ao lado de outras ferramentas, a Intranet possibilita a troca de conhecimentos entre os colaboradores de todos os níveis. Além disso, são realizados inúmeros eventos dentro e fora da Instituição, abordando os mais diversos temas e assuntos.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL
 Promover a contínua melhoria do atendimento, priorizando o diálogo e o engajamento das partes interessadas nos processos institucionais.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de técnico-administrativos que participaram de capacitações para melhoria no atendimento aos públicos	335	164	504
% de técnico-administrativos capacitados e/ou atualizados para atendimento no ano	44,85%	21,87%	71,79%
Tempo médio (em minutos) de espera para receber a informação correta através do “Fale com a Feevale”	185min	185min	126min





DESEMPENHO ECONÔMICO

Este capítulo trata da evidenciação dos resultados econômicos alcançados pela Universidade Feevale, da geração de valores, sua forma de distribuição, bem como dos diversos programas institucionais de concessão de bolsas e auxílio aos estudantes.

RESULTADOS ECONÔMICOS DA INSTITUIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	2011	2010
1 - Receitas	R\$ 144.932.719,23	R\$ 131.521.651,10
Receitas ensino e extensão	R\$ 134.119.815,77	R\$ 121.927.210,75
Outras receitas	R\$ 10.812.903,46	R\$ 9.594.440,35
2 - Insumos adquiridos de terceiros	R\$ 24.932.159,58	R\$ 20.333.838,92
3 - Valor adicionado bruto (1-2)	R\$ 120.000.559,65	R\$ 111.187.812,18
4 - Retenções	R\$ 8.584.932,38	R\$ 8.416.227,24
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	R\$ 111.415.627,27	R\$ 102.771.584,94
6 - Valor adicionado recebido em transferência	R\$ 4.334.659,66	R\$ 3.634.413,29
Receitas financeiras	R\$ 2.713.009,52	R\$ 2.737.619,07
Receitas de aluguéis	R\$ 414.429,35	R\$ 413.783,42
Doações recebidas	R\$ 1.207.220,79	R\$ 483.010,80
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)	R\$ 115.750.286,93	R\$ 106.405.998,23

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2011	2010	
	R\$ 115.750.286,93	100,00%	R\$ 106.405.998,23	100,00%
Empregados	R\$ 70.224.048,78	60,70%	R\$ 66.588.256,85	62,58%
Tributos	R\$ 63.534,44	0,10%	R\$ 21.178,41	0,02%
Contribuição terceiros em discussão (sal. educação, Sesc, Sebrae e Incra)	R\$ 3.844.163,72	3,30%	R\$ 1.025.375,16	0,96%
Financiadores de recursos	R\$ 725.821,48	0,60%	R\$ 689.483,62	0,65%
Gratuidades concedidas	R\$ 35.308.520,33	30,50%	R\$ 34.570.722,86	32,49%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 5.584.198,18	4,80%	R\$ 3.510.981,33	3,30%

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

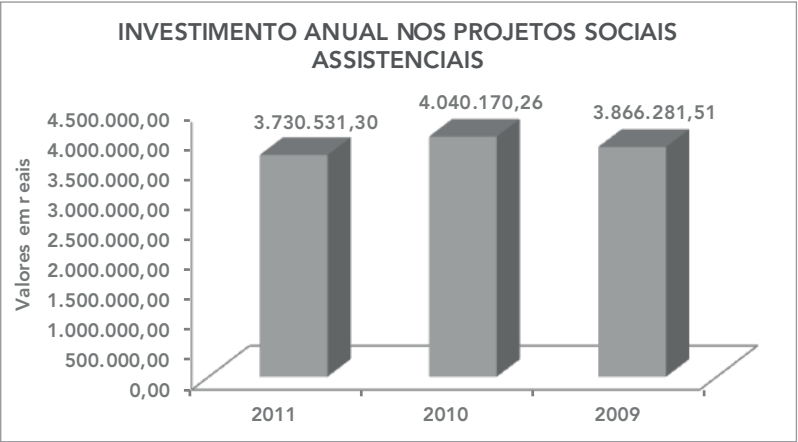
Garantir a autossustentabilidade institucional com vistas ao atendimento das obrigações legais e à perpetuação da Instituição.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
% de margem Ebitda*	16,97%	14,32%	16,84%
% inadimplência	4,11%	4,52%	4,27%
% de endividamento geral	27,46%	19,76%	12,26%
% de depreciação reinvestida anualmente	496,94%	351,52%	166,57%

*Indicador financeiro

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Assegurar, no processo de previsão orçamentária, o financiamento das ações sociais, com vistas à sua continuidade e consecução dos objetivos propostos.



IMPACTO ECONÔMICO

Em 2011, a riqueza gerada pela Universidade Feevale para o Estado do Rio Grande do Sul representou 2,63% da riqueza gerada pelo município de Novo Hamburgo. Já o impacto econômico imediato da Instituição sobre o PIB estadual alcançou 0,0512%. A análise é do mestre em Economia pela USP, César Follmann, professor da Feevale. “Os valores são significativos e revelam que a Universidade proporciona incrementos de valor à sociedade, a exemplo da conclusão e entrega à comunidade do Teatro Feevale”, afirma.

Conforme Folmann, o indicador de impacto econômico imediato é um indicador que revela a participação direta da Feevale dentro do cenário da economia local (Novo Hamburgo) e regional (Rio Grande do Sul), variável medida basicamente pela renda gerada e transferida pela Universidade a colaboradores, terceiros e governo.



OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover, incentivar e buscar parcerias para a implementação de projetos e ações inovadoras, gerando condições de invenção, transformação, renovação e melhoria como diferenciais na geração de conhecimentos, trabalho e renda, em prol do desenvolvimento sustentável.

INDICADOR QUANTITATIVO		2011	2010	2009
Nº de projetos sociais com foco na geração de renda		6	8	2
Nº de atendidos em projetos sociais com foco na geração de renda		1.096	1.402	133
Nº de projetos de pesquisa com foco na geração de renda		5	5	3
Nº de empreendimentos vinculados à Incubadora de Economia Solidária		25	25	28
Nº de empresas vinculadas à Incubadora Tecnológica	Pré-incubadas	30	33	31
	Incubadas	13	16	11
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Campo Bom		15	11	8
Nº de empresas instaladas na unidade da Valetec em Novo Hamburgo - Hamburgtec*		8	-	-
Nº total de associados na Valetec		64	38	28
Nº total de parceiros para projetos sociais com foco no desenvolvimento sustentável		63	27	4

*A Hamburgtec teve o início de suas atividades no ano de 2011



“A parceria Feevale e ERPS é fundamental para a realização do mestrado profissional, tanto no aporte financeiro quanto na disponibilização de tempo e materiais para o desenvolvimento do projeto de pesquisa, que será a dissertação de mestrado.”

Pier Alfredo Scheffel, mestrando em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. É otimista em relação às perspectivas profissionais para os próximos anos. Pretende conciliar o trabalho de pesquisador e quer repassar esse conhecimento.



“Hoje, está dentro das estratégias da empresa a ampliação do relacionamento com a universidade, tanto para a capacitação e formação dos colaboradores, quanto para o desenvolvimento de novas tecnologias.”

Marlos Davi Schmidt, diretor industrial da ERPS. Diz que a empresa deve buscar, na formação do colaborador, temas e/ou ações que tenham necessidade de desenvolvimento, bem como abrir a possibilidade de executar as inovações propostas.



“Com a incubação, surgiram possibilidades de gestão de negócios, até em função da abrangência da Valetec, comprometida com o desenvolvimento tecnológico, e da Universidade Feevale, por meio da pesquisa voltada ao desenvolvimento tecnológico e social da região. Com essa parceria, hoje temos credibilidade junto a clientes já existentes e novos, consegui-

mos ampliar a visão dos clientes para o negócio prestado pela empresa e conquistamos a certificação da norma ABNT NBR ISO/IEC 17025.”

Geraldo Fernando Soares, gerente técnico da GR Eletrônica Ltda. Industrial. É sócio da empresa, que está há 17 anos no mercado e há dois anos e meio na Incubadora Tecnológica da Feevale.



“A parceria com a Valetec e a Feevale é muito positiva. Destaco o ambiente que o Parque proporciona, as pessoas, a tecnologia, a natureza, o conhecimento e a infraestrutura. Isso agregou valor à visão da empresa, que é ser reconhecida, até 2014, como referência no Brasil, em promover a inovação de serviços e produtos em polímeros. Aconselho às pessoas que pretendem abrir seu próprio negócio a acreditarem sempre em seus sonhos e trabalharem para que se tornem realidade.”

Marcelo Sperb, diretor da Wirklich Indústria de Plásticos Ltda. A empresa é residente no Parque Tecnológico do Vale do Sinos desde novembro de 2010.



**DESEMPENHO
AMBIENTAL**

Este capítulo tem como objetivo evidenciar o desempenho ambiental obtido pela Universidade Feevale, dentre as políticas institucionais e seus indicadores de avaliação, que são citados abaixo.

GESTÃO AMBIENTAL

Desde 2002, a Feevale trabalha, por meio do Grupo Interno de Gerenciamento Ambiental (GIGA), as políticas de resíduos e licenciamento ambiental. O GIGA é responsável pela elaboração dos planos de geração, segregação e destinação de todos os resíduos gerados na Instituição, bem como das licenças ambientais, de acordo com a legislação vigente.

Em 2010, a Instituição inaugurou a Central de Resíduos, um prédio construído especificamente para receber e segregar os resíduos até a sua destinação final. Localizado próximo da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), o espaço é responsável pelo tratamento biológico do esgoto cloacal, onde a água, ao final do processo, atinge níveis de reaproveitamento, podendo ser reutilizada nas lavagens de calçadas e irrigação de jardins.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Observar os princípios de sustentabilidade socioambiental na elaboração e execução de projetos de novas obras e empreendimentos.

São apresentados, abaixo, os recursos investidos na área ambiental.



INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
% do esgoto tratado	100	100	100
% de separação de resíduos sólidos	100	100	100
Total de recursos investidos em programas e projetos de melhoria ambiental	R\$ 5.447.770,23	R\$ 1.535.120,95	R\$ 2.087.616,30
% do faturamento bruto investido em programas e projetos de melhoria ambiental	3,53%	1,10%	1,50%
Média de consumo anual de energia por aluno	307kWh	299kWh	304kWh
Média de consumo anual de água por aluno	7,5L/dia	8L/dia	7L/dia
Quantidade anual de resíduos sólidos gerados na Instituição	192t	110t	100t

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Finalizar corretamente o tratamento dispensado aos resíduos produzidos e coletados na Instituição, principalmente materiais não recicláveis ou controlados.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Quantidade de resíduos sólidos destinados à reciclagem	32,29t	34,87t	30,02t
Quantidade de resíduos infectantes sólidos destinados a aterros ou similares (resíduos da saúde)	20m³	19m³	10m³
Quantidade de resíduos destinados a aterros ou similares (resíduos de laboratórios e oficinas)	77,81kg	108,9kg	132kg
	27,25m³	9,7m³	5,5m³

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover programas de coleta seletiva e minimização de entradas e saídas de materiais, reduzindo o consumo, assim como a produção de resíduos e lixo.

O indicador abaixo apresenta o comparativo de materiais comprados com a quantidade de materiais reciclados pela Instituição. Aqui, não estão mensurados todos os materiais utilizados, somente os principais, como papel e lâmpadas.

RESÍDUOS RECICLADOS PELA INSTITUIÇÃO	QUANTIDADE		
	2011	2010	2009
Papel branco*	4.972kg	7.003kg	6.464kg
Papel misto	8.132kg	8.430kg	8.539kg
Jornal	1.435kg	1.420kg	1.712kg
Papelão	6.842kg	7.462kg	9.274kg
Plástico	6.489kg	5.806kg	5.300kg
Sucata	1.290kg	2.049kg	1.417kg
Vidro	1.814kg	1.728kg	1.744kg
Alumínio	1.316kg	979kg	1.360kg
Lâmpadas	3.000 un.	3.060 un.	3.444 un.
Óleo (gerador)	270L	200L	400L

*Grande parte do papel é consumido na reprodução de materiais acadêmicos pelos alunos, não retornando à Instituição.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Ao longo do tempo, o meio ambiente tem sofrido ocupação das áreas e, mais recentemente, graves depredações e depreciações, evidenciadas, por exemplo, em repetidos acidentes ambientais de destaque nacional. Considerando essa problemática, instituições voltadas à Educação Básica, bem como prefeituras e empresas, têm procurado a Universidade Feevale para realizar atividades de Educação Ambiental.

A Feevale busca atender a demanda da comunidade regional por meio das atividades do projeto “Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos”. As ações previstas nesse projeto contribuem para o equacionamento de problemas locais, principalmente de ordem educacional e ambiental, uma vez que transmitem à sociedade informações relevantes sobre o meio ambiente, partindo de um enfoque regional e despertando o entendimento sobre os problemas globais.

Dessa forma, as pessoas inserem-se mais ativamente na sociedade, aproximando-se da Universidade e, conseqüentemente, aumentando a construção do conhecimento, a troca de experiências e de saberes. Cria-se, portanto, um forte elo entre a Feevale e a sociedade, principalmente neste momento em que as demandas sobre o meio ambiente estão tão latentes.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desenvolver ações em parceria com escolas e entidades públicas e sociais, com o intuito de promover ações, estudos e pesquisas transdisciplinares que visem à construção de uma consciência individual e coletiva para a preservação ambiental, envolvendo toda a comunidade.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de atividades desenvolvidas pelos projetos sociais em parceria com escolas e entidades públicas, com foco na educação ambiental	6	22	32



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM QUALIDADE AMBIENTAL

A área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa de Pós-graduação (PPG) em Qualidade Ambiental reforçam o compromisso da Universidade Feevale com o desenvolvimento social, em âmbito regional, além de buscarem a qualificação da investigação científica e o fortalecimento da inovação, como metas de excelência da própria instituição.

O PPG em Qualidade Ambiental enraizou-se na pesquisa a partir da inserção regional, com vistas à produção de ciência, tecnologia e inovação, que contribuam com o desenvolvimento socioeconômico e ambiental da região. Desde sua origem, tem gerado resultados de pesquisa que fornecem subsídios para o estabelecimento de estratégias para o gerenciamento, uso, controle e monitoramento dos recursos naturais, a partir do desenvolvimento de tecnologias, da aplicação de métodos de avaliação e controle, bem como da aplicação de ferramentas gerenciais.

Nesse sentido, o Programa vem se trabalhando em ações em parceria com o setor industrial, prefeituras e instituições de pesquisa, procurando estar inserido numa rede que tem por objetivo desenvolver projetos de cunho tecnológico que contribuam com a melhoria da qualidade da vida da comunidade e para o desenvolvimento sustentável da região.

Os temas de várias dissertações de mestrado são decorrentes de demandas públicas ou da sociedade civil e poderão contribuir, efetivamente, para o aprimoramento da gestão pública e a para a redução da dívida social no que tange ao uso do ambiente natural. Além dos próprios projetos de pesquisa, atualmente vários dos docentes do Programa são componentes de comitês consultivos de associações da indústria na região, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos e de diversas comissões de assessoramento ao poder público.

Destacam-se as ações do Programa junto à comunidade através das seguintes ações e atividades:

- **Comitesinos:** na elaboração de estratégias para a construção de uma proposta de plano de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos;
- **Emater:** no diagnóstico e monitoramento da qualidade da água em propriedades rurais dos vales do Sinos e Paranhana, com retorno aos produtores e apresentação de alternativas de melhorias;
- **Prefeitura de Novo Hamburgo:** na definição de um modelo adequado para a planta de tratamento de esgoto da cidade;
- **Corsan:** no monitoramento avançado de poluentes e contaminantes em pontos de captação de água para consumo do Vale do Sinos.

DISSERTAÇÃO RECEBE PRÊMIO DE TECNOLOGIAS LIMPAS



A dissertação de mestrado de Suliany Ordakowsky – *Percepção ambiental na educação profissional: a implantação de um programa de produção mais limpa utilizando a dinâmica Fun Factory* – rendeu prêmio no IV Seminário sobre Tecnologias Limpas e no VI Fórum Internacional de Produção mais Limpa, eventos realizados na UFRGS. O trabalho, orientado pela professora Carin von Mühlen e desenvolvido durante o mestrado em Qualidade Ambiental da Feevale, recebeu

o prêmio Refap de Tecnologias Limpas, importante reconhecimento na área de educação ambiental.



“Na natureza, a orquídea tem menos de 20% de chance de germinar. Essas plantas se reproduzem mais lentamente do que quando são retiradas do *habitat* natural. Quando cortam uma área de floresta retiram as árvores grandes, mas as plantas pequenas também.”

Annette Droste, professora do curso de Ciências Biológicas. Integra projeto

da Feevale que reproduz, em laboratório, centenas de exemplares da orquídea *Cattleya Intermedia*, planta nativa da Mata Atlântica ameaçada de extinção. As orquídeas estão sendo reproduzidas para, posteriormente, serem introduzidas no seu *habitat* natural, como forma de diminuir os riscos de desaparecimento da espécie no Rio Grande do Sul.





**DESEMPENHO
SOCIAL**

Dentre as políticas institucionais da Universidade Feevale e seus indicadores de avaliação, podem-se citar os objetivos e indicadores listados a seguir. Com esses instrumentos, a Instituição busca desenvolver e qualificar sua inserção social e sua representação junto à sociedade em diversas instâncias.

FUNCIONÁRIOS E PRÁTICAS TRABALHISTAS

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover processos de seleção, contratação e promoção das pessoas de forma ética e transparente, que prevejam a inclusão social, a valorização da diversidade étnica, etária e de gênero, bem como o atendimento aos preceitos legais, garantindo a igualdade de condições de acesso às vagas de emprego na Instituição.

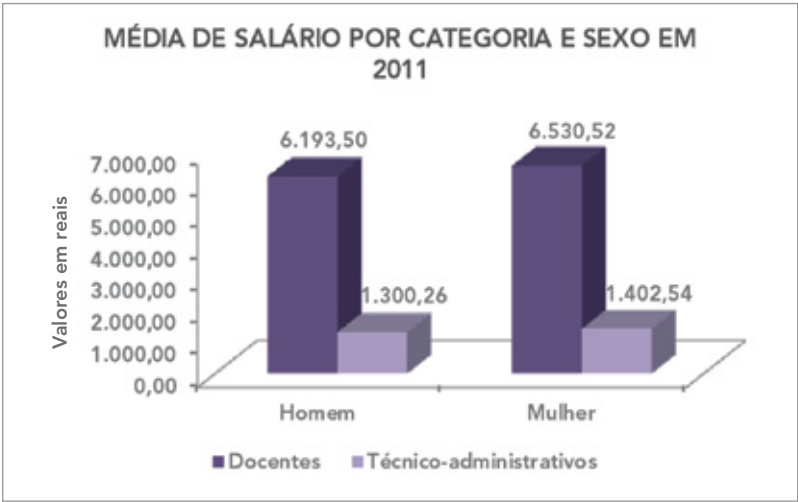


“Gosto muito de trabalhar na Feevale. Identifico-me com o atendimento ao público, todos são receptivos, o ambiente é muito bom. Acho positivo o desconto proporcionado aos funcionários, pois possibilita que os mesmos possam estudar. Além disso, tenho a oportunidade de conhecer pessoas e fazer amizades que levarei comigo para sempre. Os projetos realizados para a comunidade também são muito bons. A maioria das pessoas que procuram os serviços não possuem muitos recursos e a Instituição proporciona atendimentos voltados à parte física, mental e social.”

Juarez da Silva Rosa, auxiliar de Segurança Patrimonial. Trabalha há quatro anos na Feevale e considera o ambiente muito bom.



Os funcionários da Instituição residem no Rio Grande do Sul, principalmente na região do Vale do Sinos e na Grande Porto Alegre.



INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
% de empregados acima de 45 anos	19,10%	18,27%	16,94%
Nº de mulheres que trabalham na Instituição	758	735	742
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	60,47%	63,00%	61,50%
Salário médio das mulheres	R\$ 3.711,00	R\$ 3.508,00	R\$ 3.340,00
Nº de negros que trabalham na Instituição	46	23	22
Salário médio dos negros	R\$ 1.939,00	R\$ 1.740,00	R\$ 1.842,00
Nº de pessoas com deficiência	36	29	32
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.342,00	R\$ 1.897,00	R\$ 1.547,00
% de pessoas contratadas por meio de processo seletivo e/ou concursos e/ou recrutamento externo	65%	55%	57%
% de pessoas contratadas por meio de processo seletivo e/ou concursos e/ou recrutamento interno	35%	45%	43%
Nº de técnico-administrativos contratados como docentes	3	3	0

“Estou há 15 anos na Feevale e adoro trabalhar aqui. O que considero de mais positivo é a liberdade que tenho para tomar as decisões no setor, o que faz com que eu me sinta segura no meu ambiente de trabalho.”

Helena Beatriz da Silva, assistente de Higienização. Sente-se segura no ambiente de trabalho.



CONTRATAÇÃO E INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

A Universidade Feevale possui uma política para a inclusão de pessoas com deficiência no seu quadro de funcionários. Essa política tem por finalidade incentivar a diversidade e minimizar o preconceito. A seleção e contratação de pessoas com deficiência busca respeitar as peculiaridades e potencialidades que caracterizam os candidatos, considerando instrumentos adequados às diferentes deficiências, bem como sugestões de adaptações, indicadas pelos funcionários e pela equipe técnica.

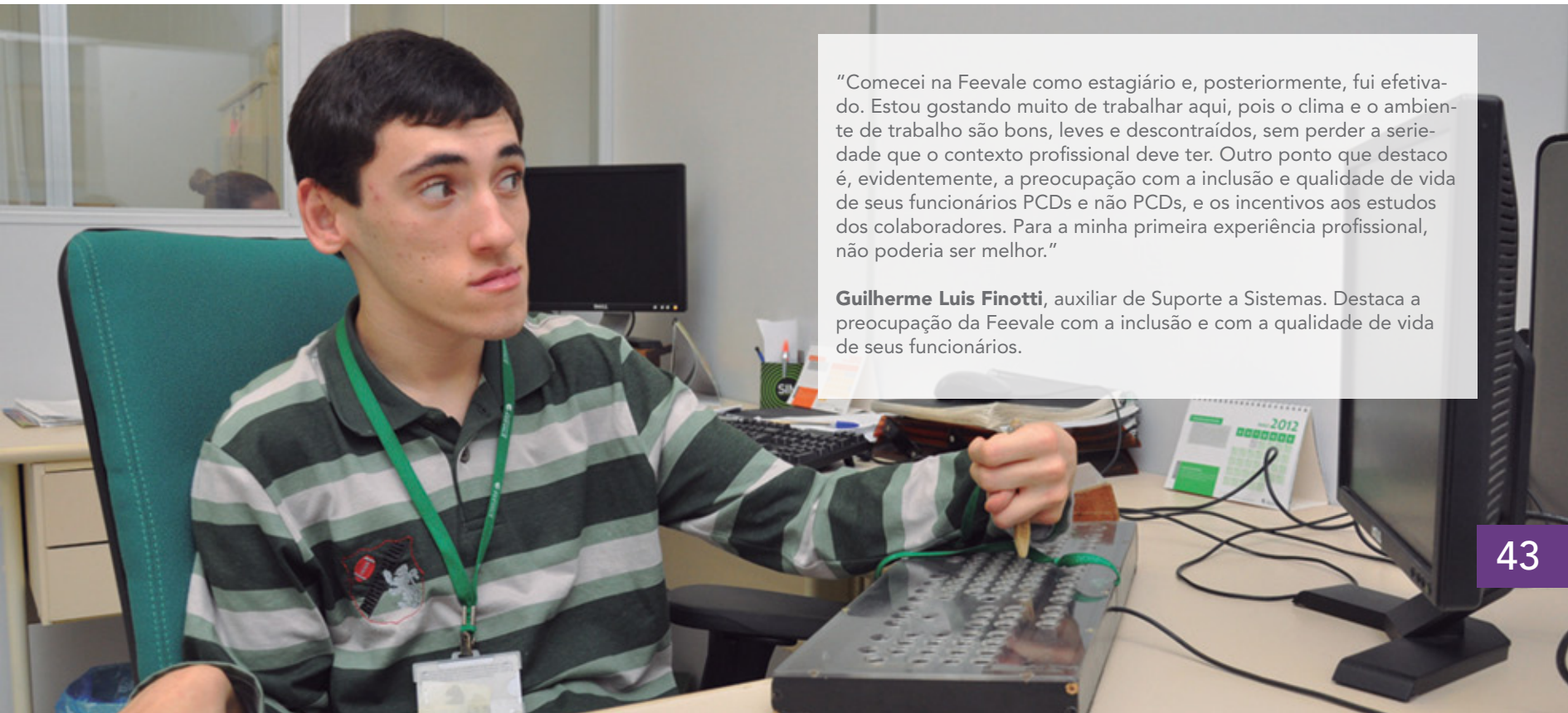
As ações são coordenadas pelo Programa INOVE, formado por profissionais de diversas áreas do conhecimento, constituindo-se como equipe técnica que trabalha para a captação e manutenção de pessoas com deficiência na Instituição. Visa respeitar as diferenças e valorizar os potenciais individuais, desenvolvendo o seu potencial e contribuindo para a construção de uma sociedade de respeito e valorização da diferença.

Como forma de acompanhamento, realiza avaliações médicas periódicas e sensibilização do quadro funcional, com o objetivo de promover a integração da pessoa com deficiência na equipe, propiciando a adaptação ao ambiente e aos processos de trabalho. Com isso, a Feevale oportuniza que seus funcionários se desenvolvam e adquiram as habilidades e os conhecimentos necessários ao cargo e à Instituição.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

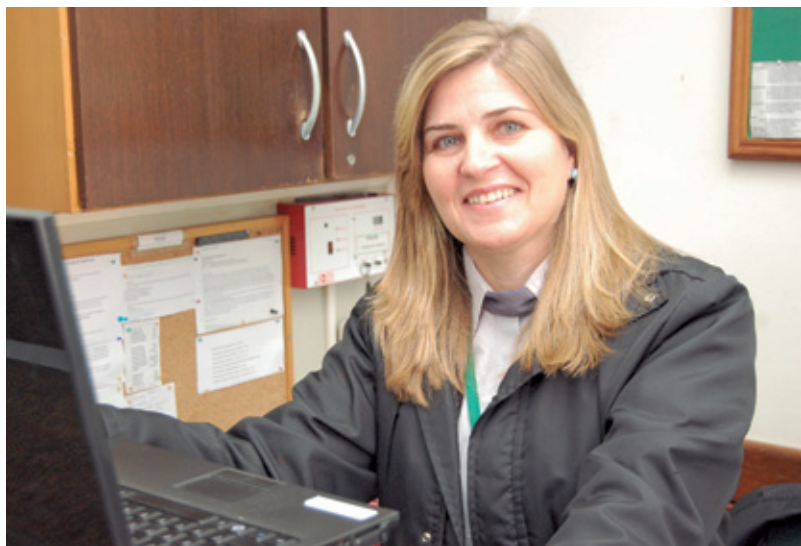
Promover o desenvolvimento dos recursos humanos da Feevale por meio do investimento em formação continuada e qualidade de vida.

INDICADORES DE FORMAÇÃO CONTINUADA	2011
Nº de técnico-administrativos e estagiários beneficiados	1.017
Valores investidos na capacitação dos técnico-administrativos e estagiários	R\$ 112.484,10
Média de horas de treinamento por ano dos técnico-administrativos	1h44min
Nº de docentes beneficiados	98
Valores investidos na capacitação dos docentes	R\$ 162.023,12



“Comecei na Feevale como estagiário e, posteriormente, fui efetivado. Estou gostando muito de trabalhar aqui, pois o clima e o ambiente de trabalho são bons, leves e descontraídos, sem perder a seriedade que o contexto profissional deve ter. Outro ponto que destaco é, evidentemente, a preocupação com a inclusão e qualidade de vida de seus funcionários PCDs e não PCDs, e os incentivos aos estudos dos colaboradores. Para a minha primeira experiência profissional, não poderia ser melhor.”

Guilherme Luis Finotti, auxiliar de Suporte a Sistemas. Destaca a preocupação da Feevale com a inclusão e com a qualidade de vida de seus funcionários.



“A Feevale é um lugar onde me sinto bem trabalhando, pois as pessoas têm boa formação e educação. Aqui todos têm a oportunidade de estudar e, assim, crescer como indivíduo e profissional. É excepcional o trabalho desenvolvido pela Instituição, porque as portas estão sempre abertas para que a comunidade, principalmente para a terceira idade, que frequenta o *Campus I* em atividades como coral, hidroginástica e musculação.”

Ercinda Marthas dos Santos da Silva, está há 10 anos na Feevale. Diz que todos os funcionários têm oportunidade de estudar e crescer.



OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover e manter programas de cuidado e prevenção com a saúde, segurança e condições de trabalho, avaliados sistematicamente pelas partes interessadas.

SERVIÇOS/ÁREAS	2011	2010	2009
Nº de atendimentos no Serviço de Medicina do Trabalho	1.492	1.654	1.372
Nº de beneficiados no programa de ginástica laboral	293	194	s/i
Nº de beneficiados no ambulatório de Enfermagem dos <i>campi</i> da Instituição	148	178	158
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Campus I*	102	93	201
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Campus II**	219	316	246

* As atividades físicas no Campus I incluem: academia, hidrogestante, hidroginástica adulto, hidroginástica maturidade, hidrojump, hidromix, jump e natação adulto.
** As atividades físicas no Campus II incluem: academia, ioga e pilates de solo.

“Sinto-me bem na Instituição, até mesmo pelos colegas e ambiente de trabalho. Os cursos oferecidos, o profissionalismo e a competência das pessoas são alguns dos pontos positivos da Universidade. A relação com a comunidade também é ótima, porque vemos um retorno positivo das pessoas lá fora quanto ao que é oferecido pela Feevale, como natação, coral e hidroginástica. Todos falam muito bem.”

Ivone Moraes, auxiliar de Higienização. Ouve todos falarem muito bem da Instituição.



ENGENHARIA DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Universidade Feevale visa à preservação da saúde e da integridade dos seus trabalhadores. Isso, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e consequente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.

ACIDENTES DE TRABALHO:

TIPO DE ACIDENTE	2011		2010	
	Aciden-tes com afasta-mento	Aciden-tes sem afasta-mento	Aciden-tes com afasta-mento	Aciden-tes sem afasta-mento
Típico	14	1	11	2
Trajeto	5	0	8	4
TOTAL	19	1	19	6

ALUNOS

A responsabilidade social da Universidade Feevale, tomando por base a dimensão do ensino, se firma diante do compromisso com a promoção de processos educativos focados na construção do conhecimento para a formação humana, para a autonomia intelectual e para a pertinência social. Para tanto, a Feevale almeja, em seu Projeto Pedagógico Institucional, e concretiza, em sua prática pedagógica cotidiana, um forte trabalho que prima pela formação de um egresso que possa reunir as qualidades de um profissional multifacetado, inovador, flexível e competente; um profissional cidadão, consciente e comprometido com a sociedade, com a natureza, consigo e com o outro.

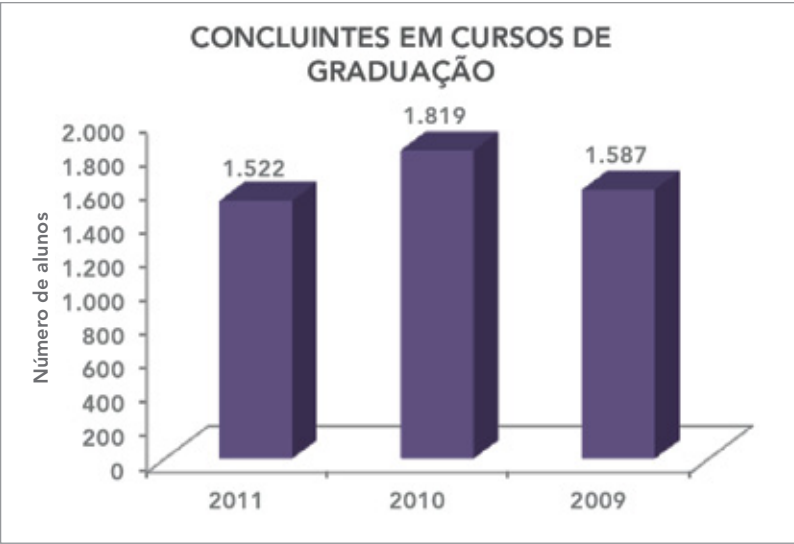
Nº DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO	2011	2010	2009
Ensino de graduação*	14.212	12.878	12.104
Especialização	603	773	591
Mestrado/doutorado	118	145	59
Educação Básica*	608	567	537
Centro de Idiomas*	498	496	501

*Número de alunos matriculados no segundo semestre de cada ano

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Implementar programa de acompanhamento dos processos demissionais, contribuindo para a recolocação de empregados desligados sem justa causa.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de funcionários desligados da Instituição	230	216	198
Nº de reclamações trabalhistas	24	30	12
% de docentes e técnico-administrativos demitidos que foram entrevistados	91%	61%	74%





“Além da formação científica e tecnológica, a Feevale tem uma preocupação com a formação ética do aluno, tornando-nos profissionais com princípios de responsabilidade com o próximo, com o meio em que atuamos e com

a sociedade. A Instituição não só constituiu a minha qualificação como enriqueceu a minha atuação no mercado de trabalho, fazendo com que eu conseguisse aliar uma postura crítica em relação à minha profissão e à formação humana. A união entre técnica e valores é o que me permite hoje articular práticas de relacionamento, cidadania e buscar soluções conscientes aos desafios do dia a dia.”

Sabrina Martins, graduada em Jornalismo e pós-graduada em História, Comunicação e Memória do Brasil Contemporâneo. Afirmo que a Feevale se preocupa com a formação ética do aluno.

NOVOS CURSOS OFERECIDOS PELA FEEVALE EM 2011:

GRADUAÇÃO:

- Ciências Biológicas - Licenciatura
- Design de Interiores - Graduação Tecnológica
- Estética e Cosmética - Graduação Tecnológica
- Gestão da Produção Industrial - Graduação Tecnológica
- Processos Gerenciais - Graduação Tecnológica
- Segurança Pública - Graduação Tecnológica

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU:

- Especialização em Aquisição da Linguagem e Alfabetização
- Especialização em Direito Processual Civil
- Especialização em Estratégia e Inovação Empresarial
- Especialização em Fisioterapia Musculoesquelética
- MBA em Gestão em Saúde

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover e incentivar a participação dos discentes como bolsistas, estagiários e voluntários nos projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e ao desenvolvimento da sociedade.

ENSINO

ALUNOS EM ATIVIDADE DE ENSINO	2011	2010
Monitores	432	396
Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)	77	58
Programa de Educação Tutorial (PET)	5	0
Alunos em estágio não obrigatório	3.806	3.324
Alunos em intercâmbio de graduação	35	28
TOTAL	4.355	3.806



“Para ser monitora da exposição participei de uma capacitação para aprender a receber e auxiliar as pessoas com deficiência. Isso será muito importante para a minha vida profissional, pois contribuirá e facilitará no atendimento de pacientes, já que é preciso estar preparada para atender essas pessoas.”

Patrícia Louzada, aluna do curso de Fisioterapia. Foi monitora voluntária da

exposição *A Arte de Sentir – Maquetes Táteis*, promovida pelo Instituto AME, em parceria com a Secretaria da Justiça e dos Direitos Humanos do Estado. A Feevale, por meio do Mestrado de Inclusão Social e Acessibilidade, participou de todo o processo de elaboração da exposição, oferecendo apoio técnico em relação à acessibilidade do local. Cerca de 20 alunos de graduação e pós-graduação auxiliaram os visitantes como monitores.



“Quando iniciei o estágio fiquei bem assustada, pois não tinha muito conhecimento. Com o tempo, fui aprendendo a ter mais autoconfiança como pessoa e perdendo meus medos, no que diz respeito ao Jornalismo.”

Bruna Klassmann, acadêmica de Jornalismo. Sempre pensou em fazer estágios para poder relacionar o que aprende em sala de aula com a prática do dia a dia.



“O que mais mudou na minha vida acadêmica, além de ter mais contato com professores da área, foi o fato de ser um rosto mais conhecido entre os alunos.”

Emanuelle Schneider Dal Ponte, estudante de Biomedicina e monitora.



“Estou mais em contato com colegas e professores e, claro, com a anatomia. Diariamente estamos dividindo e multiplicando o nosso conhecimento.”

Bruna Magnaguagno, aluna do curso de Quiropraxia e monitora.





PESQUISA

ALUNOS EM ATIVIDADE DE PESQUISA	2011	2010
Iniciação científica não remunerada	135	102
Bolsista de iniciação científica Feevale	149	131
Bolsas de Programa Institucional de Iniciação Científica no Ensino Médio/CNPq (PIBIC EM/CNPq)	16	30
Bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/CNPq (PIBIC/CNPq)	21	17
Bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/Fapergs (PROBIC/Fapergs)	34	17
Bolsas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação/CNPq (PIBITI/CNPq)	18	16
Bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação/Fapergs (PROBITI/Fapergs)	20	s/i
Programa de Aperfeiçoamento Científico	20	31
Bolsas de Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares/CAPES (PROSUP/CAPES)	10	5
Bolsas de Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares/CAPES (PROSUP/CAPES Cursos Novos)	8	0
TOTAL	431	349

EXTENSÃO

ALUNOS EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO	2011	2010
Bolsista de extensão	90	80
Bolsa Atleta	169	165
Acadêmico não remunerado de extensão	86	74
Voluntário	295	376
Estagiário de projetos sociais	7	6
Idiomas	352	348
TOTAL	999	1.049

“O voluntariado tem sido uma experiência maravilhosa, tenho aprendido muito. Percebo o quanto a comunidade tem aproveitado estes espaços oferecidos, buscando o atendimento e realmente aproveitando a psicoterapia. Com certeza, contribui em muito para minha formação, trazendo a consciência da real necessidade que as pessoas da comunidade enfrentam, me fazendo buscar meios de aprimorar o atendimento psicológico prestado.”

Andrea Theise, acadêmica de Psicologia. Atua como voluntária no Centro Integrado de Psicologia (CIP), com algumas horas destinadas para o projeto de extensão estabelecido com a Liga Feminina de Combate ao Câncer.





"A Feevale oferece sua excelente infraestrutura para que possamos nos preparar, da melhor maneira possível, para o desenvolvimento da modalidade. Vejo o trabalho da Instituição como uma grande oportunidade para que nós, atletas, possamos buscar uma vida esportiva profissional de qualidade, bem como nos estruturar em termos acadêmicos, para que no futuro tenhamos uma perspectiva melhor. Pelo esporte estou podendo conhecer o país, dar uma tranquilidade de vida para minha família e garantir uma profissão futuramente. Fico feliz por ter a Universidade como parceira nesta caminhada."

Igor Fernando Souza Lima, estudante de Educação Física e atleta Feevale, integrante da equipe de futsal. Diz estar feliz por ter a Instituição como parceira.





OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a assistência social aos discentes no que tange sua permanência na Instituição e colocação no mercado de trabalho.

A Universidade Feevale oferece diversas formas de inserção e continuidade no Ensino Superior, tais como financiamentos e bolsas de estudo para contemplar as necessidades dos acadêmicos. Uma dessas possibilidades é o Programa Universidade para Todos (ProUni), que tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais em cursos de graduação. A seleção ocorre pelas notas obtidas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e não é necessário prestar o vestibular, pois o candidato ingressará na Instituição como bolsista.

BENEFÍCIO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2011	2010	2009
Bolsa Aspeur para funcionários e dependentes	980	1.122	1.001
Bolsa Licenciatura	1.556	1.513	1.710
Bolsa Atletas	169	165	175
Bolsa Diurno	382	450	482
Bolsa Carência	86	140	218
Bolsa Seguro Desemprego	233	255	367
Bolsa Fisem	2.126	2.187	2.022
Bolsa Monitoria	243	226	208
Bolsa Iniciação Científica	149	131	112
Bolsa para cursos na modalidade Seriado Noturno	378	280	296
Bolsa para cursos na modalidade Seriado Diurno	15	15	19
Bolsa para cursos de graduação tecnológica	315	228	0
Bolsa de extensão	90	80	126
Bolsa Escola	52	20	0
Desconto Auxílio Família	1.592	1.616	1.981
ProUni	1.164	1.129	1.090

Auxílio econômico e financeiro aos estudantes

A Feevale oferece meios de facilitar o acesso da população a um ensino de qualidade. Como potencialidade, destacam-se as bolsas oferecidas:

Bolsa Aspeur: bolsa concedida pela Instituição para os colaboradores e seus dependentes, conforme as convenções coletivas de trabalho de cada categoria.

Bolsa Licenciatura: incentivo dado aos acadêmicos matriculados em cursos de formação de professores. A bolsa pode variar de 30% a 40% do valor da matrícula.

Bolsa Atletas: concedida a acadêmicos que atuam nas equipes esportivas universitárias.

Bolsa Diurno: concedida aos alunos matriculados em cursos diurnos e que estejam cursando disciplinas no diurno.

Bolsa Carência (em extinção): atende alunos que comprovem necessidade financeira. O percentual é de 50% do valor da semestralidade.

Bolsa Seguro Desemprego: garante ao aluno a continuidade do pagamento das mensalidades até o final do período contratado para o curso.

Bolsa Fisem: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados semestrais oferecidos em finais de semana.

Bolsa Monitoria: concedida aos alunos selecionados para auxiliar os colegas com dificuldades em disciplinas previstas em editais. É oferecida em forma de créditos e é proporcional à carga horária.

Bolsa Iniciação Científica: concedida aos alunos selecionados para participar dos grupos de pesquisa da Feevale, conforme a carga horária e em forma de créditos.

Bolsa para cursos na modalidade Seriado Noturno: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de tecnologia noturno.

Bolsa para cursos na modalidade Seriado Diurno: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos seriados diurno.

Bolsa para curso de Graduação Tecnológica: concedida a alunos de graduação matriculados em cursos de graduação tecnológica.

Bolsa de Extensão: benefício concedido a fim de incentivar acadêmicos da Instituição ao exercício da cidadania e à aplicação das teorias aprendidas em sala de aula.

Bolsa Escola: programa institucional pautado na lei 12101/09, que concede bolsas integrais a estudantes da educação básica.

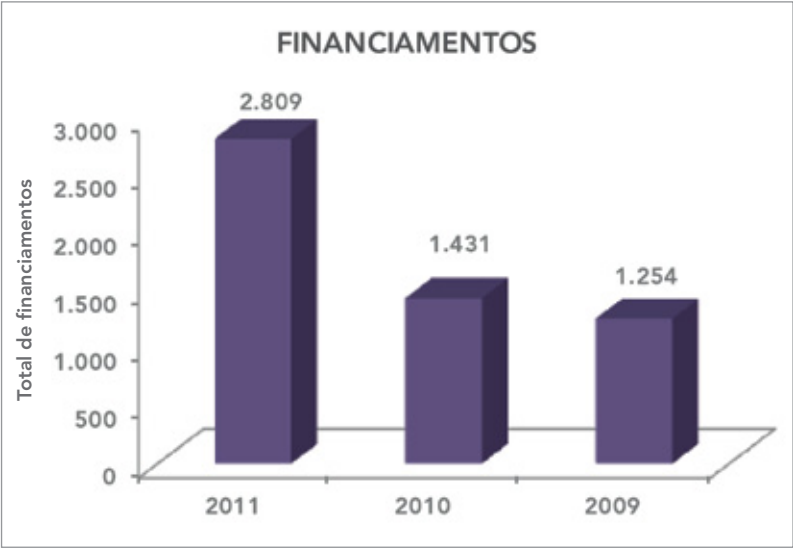
Desconto Auxílio Família: bolsa concedida a acadêmicos com mais de um familiar (irmão, filho, cônjuge) regularmente e simultaneamente matriculados na Instituição.

ProUni: programa do governo federal que concede bolsas parciais e integrais para estudantes carentes que tenham cursado o Ensino Médio em escola pública ou particular com bolsa integral, além de terem feito a prova do Enem anterior ao processo seletivo.

A Universidade Feevale também possibilita diferentes formas de acesso a financiamento estudantil, de modo a assegurar a permanência dos acadêmicos de graduação e pós-graduação. Uma das possibilidades de financiamento é o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies), programa do Ministério da Educação. A Feevale também disponibiliza o FES-Pravaler, financiamento em parceria com a Ideal Invest que permite ao aluno pagar metade do valor da mensalidade do seu curso, no dobro do tempo e sem juros. Nesta parceria, a Universidade subsidia os juros do programa, favorecendo o acadêmico.

FINANCIAMENTO	NÚMERO DE BENEFICIADOS		
	2011	2010	2009
FES-Feevale*	137	418	828
FES-Pravaler	1.732	471	0
FIES	897	527	345
Pravaler*	43	15	81
TOTAL	2.809	1.431	1.254

*Em extinção.



FES-Pravaler: em parceria com o Crédito Universitário Pravaler, o programa financia 50% da mensalidade, sem juros. É concedido a alunos regularmente matriculados em qualquer curso de graduação ou pós-graduação da Feevale, com inscrições sempre abertas.

FIES: crédito do governo federal que possibilita ao aluno ter parte do seu curso financiado. Para ter direito, o aluno deve estar regularmente matriculado em qualquer curso de graduação credenciado no programa e ser selecionado para usufruir do benefício.

INSERÇÃO DO ALUNO NO MERCADO DE TRABALHO

As oportunidades de trabalho impulsionadas pela vida acadêmica e pelas novas e crescentes demandas do mercado têm incentivado os acadêmicos a buscar formas de ampliar sua qualificação. Abrem-se, assim, oportunidades diferenciadas, tais como vagas para estágios, *trainee* e emprego. Esses, além de contribuir com a formação pessoal e profissional dos acadêmicos, possibilitam o acesso a recursos oriundos de diferentes formas de remuneração e contribuem para a permanência no Ensino Superior. No quadro abaixo é demonstrado este movimento de oferta e busca de oportunidades entre mercado de trabalho e acadêmicos.



“Representar os estudantes da Universidade Feevale em um momento de crescimento da Instituição é uma grande responsabilidade. Acreditamos que o potencial criativo dos acadêmicos pode contribuir para o desenvolvimento de nossa região. Por isso, o Diretório Central dos Estudantes segue debatendo a qualidade de ensino, pesquisa e extensão, além da criação de um plano de assistência estudantil.”

Tiago Morbach, presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE). Acredita que o potencial criativo dos acadêmicos pode contribuir para o desenvolvimento da região.



INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de atendimentos de orientação profissional*	1.323	1.506	1.045
Nº de vagas de estágio curricular não obrigatório, empregos e trainee, oferecidas pela Agência de Talentos	5.188	4.707	s/i
Nº de vagas de emprego oferecidas pelo setor de Recursos Humanos da Instituição	263	271	242
Nº de currículos cadastrados no site da Agência de Talentos	5.347	5.069	5.572
Nº de alunos desenvolvendo atividades de estágio curricular não obrigatório/ano em empresas conveniadas com a Feevale	1.138	1.002	944
Nº de alunos desenvolvendo atividades de estágio curricular não obrigatório/ano na Instituição	139	145	111

*Os atendimentos de orientação profissional são oferecidos a acadêmicos, egressos, funcionários e comunidade



OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a infraestrutura física e os recursos adequados nos *campi*, com vistas a dar condições de acesso e permanência às pessoas com deficiência.

Conforme a NBR 9050, publicada no ano de 2004, a acessibilidade é a possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização com segurança e autonomia de edificações, espaço, mobiliário, equipamento urbano e elementos. Entendendo esse contexto, a Universidade Feevale buscou dar condições de acesso e mobilidade a todas as pessoas em suas instalações.

Assim, a Instituição vem investindo recursos e realizando ações de adaptação nos seus espaços construídos, de forma a garantir a possibilidade do acesso, da aproximação, da utilização e do manuseio de qualquer ambiente ou objeto. As ações não se limitam, no entanto, apenas à adaptação dos locais construídos. Estabeleceu-se, como política institucional, que todos os novos espaços, mobiliário e equipamentos deveriam atender ao conceito de desenho universal. A partir disso, os novos projetos passaram a incorporar esse conceito.



FORNECEDORES

A Universidade Feevale promove, em seu processo de aquisição de bens e contratação de serviços, uma ampla concorrência de fornecedores, primando pela igualdade de condições e fomentando o desenvolvimento regional. As empresas participam de uma avaliação prévia para qualificação de seus produtos e serviços, passando, posteriormente, para um cadastro e concorrendo pelo sistema de menor custo. Neste, são considerados todos os valores que se agregam à contratação, tais como frete, disponibilidade de entrega e as imunidades de ICM e IPI que a Instituição possui.

Para serem selecionadas, as empresas devem estar legalmente constituídas e em dia com o fisco e a legislação ambiental. A concorrência é realizada com no mínimo três empresas em condições de atender às necessidades. Esse processo ocorre mediante a apresentação de orçamentos formais ou por meio de licitação pública. Os processos são auditados internamente pelo setor de Controladoria e por auditoria externa independente, contratada pela Aspeur, mantenedora da Instituição.

A Feevale, de acordo com a legislação pertinente, possui uma Comissão Permanente de Licitação, colegiado formado por representantes dos setores de Suprimentos, Contas a Pagar, Controladoria e Jurídico. Essa comissão é responsável pela avaliação dos processos licitatórios e das definições sobre o tipo e modalidade a serem executadas.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de fornecedores	1.327	1.793	1.821
Nº de processos licitatórios	21	8	19



“Somos parceiros da Feevale há três anos. Isso significa somar ao nosso portfólio um cliente de grande porte, agregando várias soluções que acabam sendo cases de sucesso no mercado de educação. Entre os pontos positivos de se trabalhar com a Feevale estão a competência e a transparência com que ela inicia e finaliza as negociações com seus fornecedores. Além disso, a Universidade está sempre focada na inovação e busca de novas tecnologias para atender sua infraestrutura, tanto na área pedagógica como para proporcionar o melhor aos seus alunos e colaboradores.”

Rodrigo Coelho, gerente Brand Dell da empresa Hardlink Informática – Canal Enterprise Architecture Dell. Elogia a competência e a transparência com que a Feevale inicia e finaliza as negociações com seus fornecedores.



SOCIEDADE

A Universidade Feevale surgiu, há mais de 40 anos, de um projeto coletivo que conjugou forças da comunidade de Novo Hamburgo e região. Desenvolveu-se como instituição comunitária e regional e assumiu o compromisso com o desenvolvimento da sociedade, através de seu projeto educacional. Reafirma, cotidianamente, por meio de suas ações, a missão de “promover a produção do conhecimento, a formação dos indivíduos e a democratização do saber, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade”.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Criar e fomentar espaços de reflexão, debate e mediação, que deem voz aos diferentes interesses, dos diferentes segmentos da comunidade, independentemente da sua concepção ideológico-partidária, para que estes se façam visíveis e façam representar sua compreensão de promoção da qualidade de vida e tornem possível o desenvolvimento de projetos de ação em benefício da comunidade.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de projetos de sociais com foco na qualidade de vida	13	16	1
Nº de atendimentos realizados nos projetos sociais com foco na qualidade de vida	16.286	29.876	23.648
Nº de projetos de pesquisa com foco na qualidade de vida	19	13	8



Anualmente, prestamos contas à sociedade das ações que desenvolvemos, principalmente daquelas voltadas às questões sociais e ambientais. Assim, o Relatório que apresentamos sintetiza as principais ações realizadas em 2011. Entretanto, além de socializar nossas realizações no ano que passou, é um momento de refletir sobre as nossas metas, de estabelecer novos desafios e de renovar o compromisso social da Universidade Feevale.

As diferentes demandas e oportunidades da sociedade globalizada em que

estamos inseridos exigem das instituições, tanto as de natureza pública como privada, que atuem de forma integrada e participativa, no sentido de conjugar os esforços e multiplicar os resultados.

Assim, a Feevale, através de parcerias estratégicas com os municípios, empresas e organizações não governamentais, desenvolve ações voltadas para o enfrentamento das demandas sociais e ambientais da sua região de abrangência. Nesse sentido, por meio de seus programas e projetos continuados de extensão, desenvolve propostas de caráter emancipatório e transformador da sociedade, fortalecendo a relação universidade-sociedade.

Buscando resultados que agreguem qualidade de vida e desenvolvimento social, a Feevale atendeu, em 2011, mais de 53 mil pessoas, totalizando mais de 57 mil atendimentos através das ações de 44 projetos continuados de extensão.

Alcançar esses resultados exigiu, além de investimentos financeiros, um intenso trabalho de professores e alunos extensionistas. Reflete, pois, o verdadeiro compromisso de ‘Firmar-se como universidade inovadora e imprescindível para a sociedade’. Os resultados publicados indicam que estamos trabalhando incansavelmente para alcançá-lo e que estamos no caminho certo.

Gladis Luisa Baptista

Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

SERVIÇOS/ÁREAS	2011	2010	2009
Nº de beneficiados no Núcleo de Cursos e Eventos com foco na qualidade de vida	1.285	82	250
Nº de beneficiados nas clínicas de saúde	4.036	3.915	15.266
Nº de exames no Laboratório de Biomedicina	11.222	13.275	s/i
Nº de beneficiados na Farmácia-escola	346	211	523
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Campus I*	575	612	752
Nº de beneficiados nas atividades físicas no Campus II**	583	614	384

* As atividades físicas oferecidas no Campus I incluem: academia, academia maturidade, alongamento, hidroginástica adulto e maturidade, hidrogestante, hidromix, jump, hidrojump, natação adulto e infantil e adaptação a atividades físicas.

** As atividades físicas oferecidas no Campus II incluem: academia, hidrogestante, ioga e pilates de solo.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Fomentar a produção e a difusão do conhecimento científico, por meio do fortalecimento da articulação com segmentos empresariais e institucionais, viabilizando soluções que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico da região.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de projetos sociais com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	9	7	7
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco desenvolvimento socioeconômico da região	13.557	6.383	9.027
Nº de projetos de pesquisa com foco no desenvolvimento socioeconômico da região	22	20	25





OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Desenvolver, através do envolvimento da Instituição com a sociedade, a atitude de crítica social com responsabilidade, buscando o desenvolvimento da cidadania ativa.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de projetos sociais com foco na educação e cidadania	16	18	18
Nº de beneficiados nos projetos sociais com foco na educação e cidadania	30.433	29.681	19.899
Nº de projetos de pesquisa com foco na educação e cidadania	31	25	12

DESEMPENHO SOCIAL REFERENTE A DIREITOS HUMANOS

A Universidade Feevale não teve casos de discriminação em 2011. A Resolução Consu nº 04/2011 esclarece que os membros da comunidade acadêmica envolvidos em situações de faltas disciplinares, tais como furtos, agressões corporais e/ou verbais, porte e/ou consumo de drogas, violação dos sistemas eletrônicos, compra e/ou venda de trabalhos escolares, plágio, uso indevido do nome da Instituição e/ou qualquer outra forma de ilegalidade, nas dependências dos campi universitários ou mesmo fora dele, constatados em flagrante ou através de provas irrefutáveis, serão responsabilizados perante as autoridades competentes.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover o respeito à diversidade, à pluralidade cultural e à liberdade de expressão, tanto no âmbito acadêmico quanto da comunidade.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	4	5	5
Nº de atendidos em projetos sociais com foco na cultura, memória e patrimônio	2.371	4.853	17.492
Nº de projetos de pesquisa com foco na cultura, memória e patrimônio	27	29	20



CULTURA

A Feevale investe permanente em atividades de arte e cultura e acredita no poder da educação por meio da formação artística e cultural. Assim, mantém em suas dependências a Pinacoteca Feevale, com exposições de alunos, egressos e comunidade artística nacional e internacional, por meio de edital. Também mantém o Museu Nacional do Calçado, aberto à comunidade. Dentre os projetos continuados de extensão estão o Movimento Teatral e o Movimento Coral Feevale, que preparam e desenvolvem as habilidades musicais, de canto e interpretação junto aos participantes. São gratuitos e abertos à comunidade.

TEATRO FEEVALE

A Instituição inaugurou, em setembro de 2011, o maior teatro do Rio Grande do Sul. O Teatro Feevale, novo espaço cultural e multiuso, é administrado em parceria com a produtora Opus Promoções. O local atende às necessidades da instituição de ensino, que tem um ambiente próprio para realizar formaturas e outros eventos acadêmicos e ainda serve de cenário para diversas produções artísticas, colocando a região do Vale do Sinos no roteiro de espetáculos nacionais e internacionais.

O espaço cultural, localizado no Campus II, tem cerca de 10.500 m² e pode receber mais de 1.800 espectadores. O projeto do Teatro Feevale atende à NBR 9050, norma brasileira que trata sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Há espaços provisionados para cadeirantes e para obesos.

Em 2011, o Teatro Feevale recebeu grandes espetáculos: José Carreras, Uma noite em Buenos Aires, Disney Live, Marco Luque, Orquestra Buena Vista Social Club, MPB4, Rita Lee, Chico Buarque, Tholl Exotique e Concerto de Natal. Público beneficiado: 18.383.



“Quero felicitar todos vocês, felicitar a cidade de Novo Hamburgo e todo o Estado do Rio Grande do Sul por este magnífico teatro, por esta sala estupenda que acabam de construir, onde certamente irão desfrutar de musicais e cultura. Felicidades por este magnífico edifício.”

José Carreras, tenor espanhol, durante espetáculo de inauguração do Teatro Feevale. Foi ovacionado pela plateia, que se impressionou com a atuação de uma das vozes mais famosas do mundo e também pela imponência do novo teatro.



PINACOTECA

A Pinacoteca Fevale, localizada no Campus I, ganhou, em abril de 2011, uma nova sede. O espaço ficou maior e mais integrado à vida acadêmica, até por estar situado próximo ao espaço de convivência, ao lado do Movimento Coral e dos Ateliês. A mudança possibilita oferecer, além das exposições internas na galeria, intervenção no espaço externo, como projeções e performances. Em 2011, além do XIV Salão de Artes Visuais, a Pinacoteca promoveu cinco exposições: Utopia Faber, Próximo Plano, Experiências Atravessadas, Lugares e Esculturas. Público beneficiado: 2.061.

ALGUMAS ATIVIDADES CULTURAIS REALIZADAS EM 2011

Cultura no Campus: desenvolvido em parceria com a Um Cultural, o projeto possibilitou a apresentação das peças Saltimbancos; Bebe Bum; Dois Idiotas; Deu a Louca no Reino da Imaginação; A Princesa Engasgada; A Bela Adormecida; e Show da Herta. Público beneficiado: 2.627.

Museu como Espaço de Ação: foram realizadas as oficinas “Museu: acervo e suas memórias” e “Mulheres e memórias”. Público beneficiado: 80.

Movimento Coral: o Coro Feevale e o Unicanto Feevale marcaram presença em diversos eventos, entre as quais, no 46º Festival de Coros do Vale do Sinos e no 2º Encontro Nacional de Coros de São João Del Rei, em Minas Gerais. Público beneficiado: 3.980.

Movimento Teatral: fez diversas intervenções ao longo do ano. O Grupo Ousadia (terceira idade), por exemplo, se apresentou na Feira da Primavera, em Nova Petrópolis, e na Feira do Livro de Araricá. Público beneficiado: 7.096.



OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Promover a socialização dos avanços científicos e tecnológicos oriundos das atividades institucionais, que promovam a democratização do conhecimento.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de eventos que promoveram a socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos	10	13	10
Nº de publicações científicas e tecnológicas oriundas do ensino, da pesquisa e da extensão*	1.305	2.362	2.391
Nº de trabalhos aceitos em eventos científicos/ tecnológicos na Feevale	944	1.115	955
Nº de TCCs desenvolvidos nos projetos sociais	108	97	113
Nº de trabalhos apresentados no Salão de Extensão	208	217	189
Nº de trabalhos oriundos das atividades dos projetos sociais apresentados em outras instituições	44	65	53
Nº de prêmios recebidos oriundos das atividades da extensão	14	10	10

* Publicações registradas no acervo da biblioteca da Instituição. As publicações têm atualização constante e podem ser encaminhadas pelo autor a qualquer momento, dentro do período de três anos.

“O Movimento Teatral nos deixa mais desinibidos, melhora a criatividade e proporciona melhor interação com as outras pessoas. Acho que levar alegria para as pessoas é o principal trabalho do projeto e o mais gratificante é ver os resultados. Além de melhorar minha interação com as demais pessoas, aprendi a ver que coisas simples podem nos fazer muito bem.”

Jeferson Soares, laboratorista técnico. Participou do Movimento Teatral, o qual, segundo ele, leva alegria às pessoas.





OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Incentivar a parceria com o poder público, a iniciativa privada e as organizações sociais e civis em prol do desenvolvimento de ações integradas, voltadas ao desenvolvimento econômico e social sustentáveis, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o desenvolvimento humano, a inclusão social, a preservação do meio ambiente, da memória e do patrimônio cultural.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011	2010	2009
Nº de parcerias com ONGs	42	36	39
Nº de parcerias com o setor público	166	215	140
Nº de parcerias com o setor privado	173	214	54
% de projetos sociais desenvolvidos com apoio de parceria	100%	96%	66%
% de projetos de pesquisa desenvolvidos com apoio de parceria	90%	s/i	s/i



“Precisamos buscar a profissionalização de nosso turismo, por isso retomamos esse convênio com a Feevale, que é uma instituição parceira dos municípios da região.”

Luiz Irineu Schenkel, prefeito de Nova Petrópolis. O município firmou parceria com a Instituição para a realização de ações no Festival da Primavera.

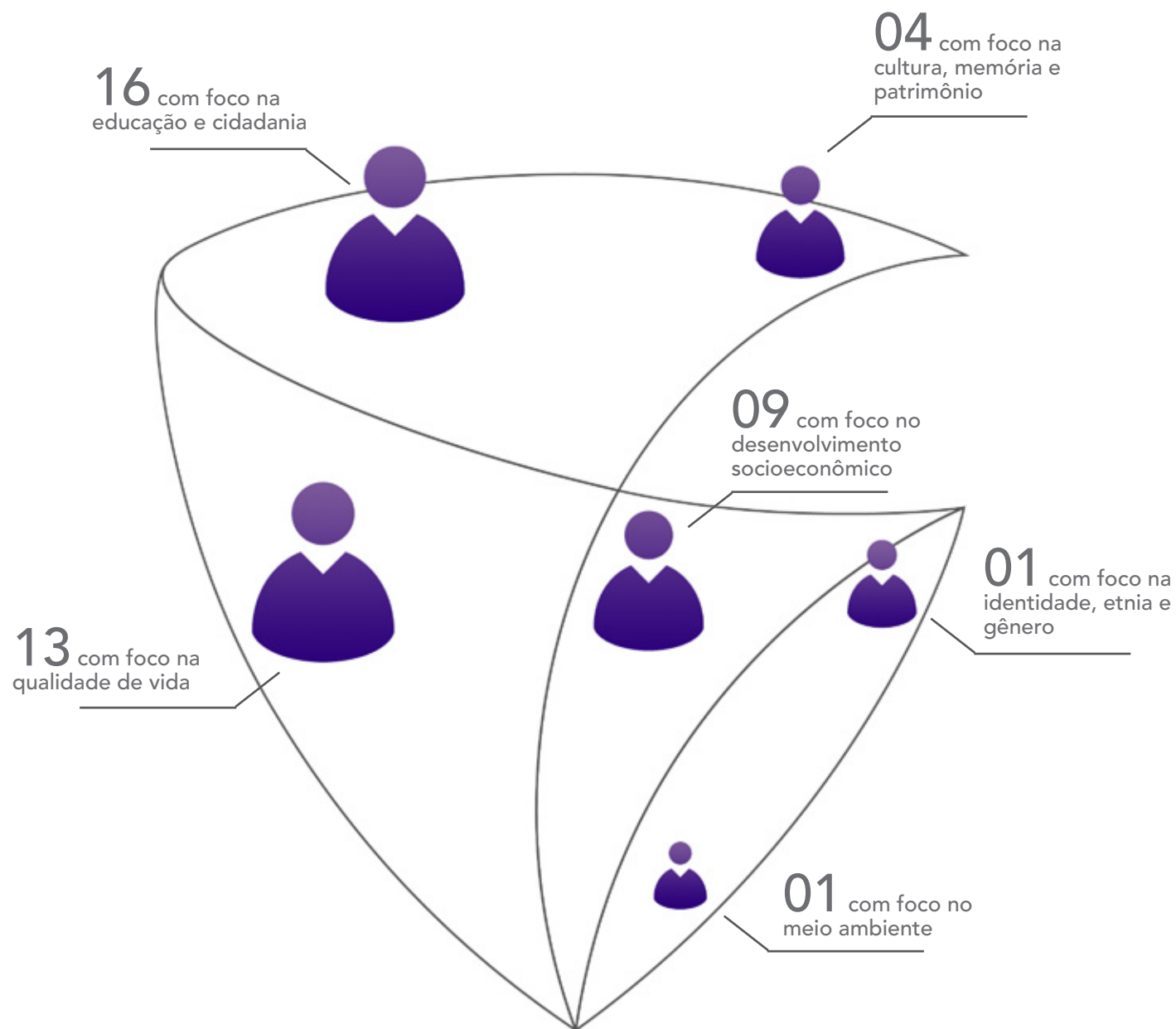


PROJETOS SOCIAIS

As ações dos projetos sociais da Feevale promovem a adoção de atitudes, comportamentos e práticas individuais e coletivas, orientadas de acordo com preceitos éticos fundamentados nos direitos humanos. Tais ações se fundam num conjunto processual, de caráter educativo, cultural, científico e tecnológico, com objetivos bem definidos e prazos determinados.

Dessa forma, os programas e projetos continuados de extensão se constituem em um conjunto de meios e ações que fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade. Considerado um espaço vivo e privilegiado de construção e produção de conhecimento, os projetos envolvem docentes, acadêmicos e comunidade em propostas de cunho emancipatório e transformador, com estreita ligação não apenas com a demanda comunitária, mas, igualmente, às propostas de formação dos cursos da Instituição.

44 PROJETOS SOCIAIS



EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Assistência Judiciária Gratuita;
Banco de Alimentos de Novo Hamburgo;
Café Comunitário;
CITEC Médio - Da Ciência à Tecnologia;
Construindo Saberes;
Crianças de Canudos;
Futebol Social;
Futsal Social;
Jornal Comunidade;
Jovem Profissional Feevale;
Lavili - Laboratório Virtual de Línguas;
Leitura, Literatura e Línguas: Variação e Identidade;
Ler;
Nosso Bairro em Pauta;
Núcleo de Apoio aos Direitos da Mulher;
Turismo e Jogos Digitais: Conhecimento Colaborativo.

QUALIDADE DE VIDA

Ações Biomédicas na Comunidade;
Arteterapia: Instrumento de Transformação Social;
Atenção à Saúde da Mulher;
Atenção à Saúde da Mulher Portadora de Queixas Musculoesqueléticas - Fibromialgia;
Atenção Farmacêutica na Comunidade;
Atenção Interdisciplinar à Saúde do Idoso;
Centro Integrado de Psicologia;
Equipes Esportivas Universitárias;
Projeto Mama;
Reabilitação Cardiovascular e Metabólica;
Reabilitação Funcional de Adultos Deficientes Medulares;
Reabilitação Pulmonar;
Vivenciando e Aprendendo o Esporte.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

Arquitetura e Comunidade;
Design Social: Valorizando Territórios e Indivíduos;
Gestor Aprendiz;
Incubadora de Economia Solidária;
Incubadora Tecnológica da Feevale;
Mãos à Obra;
Moda em Produção;
Plano 1 Consultoria Júnior;
Sapateiro - Capacitação para Reinserção no Mercado de Trabalho das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo

CULTURA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Movimento Coral Feevale;
Movimento Teatral Feevale;
Museu como Espaço de Ação;
Pinacoteca da Feevale.

IDENTIDADE, ETNIA E GÊNERO

Múltiplas Leituras: Povos Indígenas e Interculturalidade.

MEIO AMBIENTE

Gerenciamento Ambiental em Escolas Municipais do Vale do Rio dos Sinos.

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTOS NA COMUNIDADE

Os projetos sociais se constituem em um conjunto de meios e ações que fomentam o acesso aos benefícios da vida em sociedade. O foco principal de cada um deles se estrutura a partir da demanda comunitária, evidenciada por meio de um diagnóstico realizado a partir de visitas *in loco*, dados censitários ou epidemiológicos e análise documental, entre outros. Somente após este processo é que os objetivos e as metodologias de intervenções são determinados.

Inicialmente, os projetos continuados de extensão estão estruturados para ocorrerem por três anos e são acompanhados e avaliados por meio de indicadores de processos, resultados e impactos. Professores e acadêmicos estão diretamente envolvidos nas ações dos projetos e, igualmente, são responsáveis pela coleta de informações que alimentam os indicadores. Da mesma forma, as lideranças comunitárias, parceiros, pais, responsáveis pelas crianças e entidades parceiras são convidados a participar do processo contínuo de avaliação das atividades desenvolvidas.

ANÁLISE DOS IMPACTOS E SUA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

Atenta ao monitoramento dos seus projetos sociais, periodicamente a Feevale avalia indicadores de impacto, que servem de base para a reformulação e continuidade das ações com a comunidade. Segue um exemplo de como a análise dos indicadores de impacto são importantes na avaliação da continuidade e relevância destes projetos para as comunidades atendidas.

A análise dos impactos acarretou importantes subsídios referentes às atividades realizadas pelo projeto Moda em Produção, onde ocorreu a inserção das beneficiadas no mercado de trabalho, prioritariamente na maneira informal, através da venda de suas criações prototipadas nas aulas do projeto, aos seus familiares, amigos e vizinhos, assim com em feiras.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Desde a sua origem, a Feevale vem construindo uma identidade de instituição comunitária, regional e inovadora. Essa identidade se alicerça no relacionamento ético e transparente com a sociedade civil, governo e setor empresarial, respeitando a pluralidade de opiniões e as diferentes posições político-partidárias e de credo, condição precípua de uma sociedade democrática.

Atenta às questões sociais, procura auxiliar nas discussões e construção de conhecimentos que contribuam para o bem comum através de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Assim, a Instituição vem se posicionando a favor da definição de políticas públicas que possam minimizar as mazelas da sociedade e maximizar os resultados de programas e projetos voltados ao equacionamento das demandas sociais, ambientais, científicas e tecnológicas.

Da mesma forma, tem aderido a programas e projetos que suprem demandas da sociedade, oriundos das diferentes esferas do governo, tais como: Programa Universidade para Todos (ProUni), Mulheres da Paz, Formação dos Educadores do Projovem Urbano, Programa de Educação Tutorial e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, entre outros.

O Programa Mulheres da Paz, por exemplo, foi realizado a partir de uma parceria entre a Feevale e Prefeitura Municipal de São Leopoldo, através da Secretaria de Políticas Públicas para Mulheres. Em 2011 envolveu 166 pessoas, com o objetivo de construir e fortalecer redes de prevenção à violência doméstica e urbana.

O Programa de Educação Tutorial (PET) e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) são programas que se comprometem, fundamentalmente, em aprimorar os cursos de graduação. O PET trabalha com quatro vertentes principais – ensino, cultura, pesquisa e extensão – e forma cidadãos para trabalhar em equipe e irradiar, para os demais colegas, o espírito de liderança e o compromisso com a geração de conhecimento para a solução dos mais diversos problemas. Já o PIBID visa à qualificação da formação de professores nos cursos de licenciatura e desenvolve o senso crítico, o espírito investigativo e a criatividade, entre outros.

INDICADORES DOS PROJETOS SOCIAIS	2011	2010	2009
Nº total de projetos sociais	44	51	53
Nº de áreas temáticas	9	8	8
Nº de programas de extensão	15	17	17
Nº total de pessoas atendidas	53.606	55.822	60.775
Nº total de atendimentos	57.537	57.781	61.271
Nº de docentes atuantes nos projetos	140	136	154
Total da carga horária/semanal de docentes	979,5	1.050	1.097
Nº total de discentes participantes de atividades nos projetos sociais*	647	701	s/i

* Bolsista, atleta bolsista, acadêmico não remunerado, voluntário e estagiário



“Hoje consigo fazer atividades do dia a dia que antes não conseguia fazer, como varrer o chão e estender roupa. Os médicos haviam dito que era mais fácil eu ter outro Acidente Vascular Encefálico (AVE) antes de conseguir recuperar os movimentos, o que não foi verdade. Tive que aprender a fazer todos os movimentos como se fosse uma criança. Hoje me sinto orgulhosa de ver que a cada dia consigo fazer tudo melhor do que no dia anterior”.

Marilene Beatriz Brill, paciente da Clínica de Fisioterapia da Feevale desde 2006. Tratamento com o uso do sistema NeuroR a ajudou a fazer movimentos com o braço até então considerados impossíveis.



“É um orgulho levar o meu Estado, a minha cidade e a Universidade Feevale para competições fora daqui. Um dos meus objetivos, com o esporte, é mostrar que uma pessoa com deficiência física pode ser tão funcional como qualquer outro tipo de pessoa.”

Gabriel Feiten, atleta Feevale. É tetraplégico e sonha disputar as Olimpíadas.

AÇÕES BIOMÉDICAS NA COMUNIDADE

Este projeto contribui para a formação dos acadêmicos, a partir das demandas detectadas na comunidade em que as atividades são desenvolvidas, propiciando a realização de exames laboratoriais que contribuam para a valorização e inserção do profissional no âmbito social. Os beneficiados são moradores do bairro Aurora, no município de Campo Bom, de ambos os sexos e de qualquer faixa etária. O projeto visa beneficiar a comunidade, melhorando sua qualidade de vida. Os resultados dos exames ajudam a fundamentar o diagnóstico clínico junto ao solicitante e promover o tratamento adequado, bem como servir de base para o devido aconselhamento em relação à manutenção da saúde dos beneficiados.

Nº de beneficiados: 414

Nº de atendimentos: 463

ARQUITETURA E COMUNIDADE

Realizado em parceria com Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, o projeto busca a regularização fundiária de alguns bairros e vilas da cidade, atendendo a grupos sociais preferencialmente carentes, coletivamente organizados, que estejam previstos dentro da Lei Federal nº 11.888, de 24 de dezembro de 2008, ou seja, residentes em áreas irregulares e/ou que estejam sujeitos a alguma das condições consideradas precárias quanto à habitação. Propõe qualificar não apenas o ambiente, mas a vida dos grupos humanos.

Nº de beneficiados: 12.389

Nº de atendimentos: 52



ARTETERAPIA: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Constitui-se num espaço de reflexão e articulação sobre o uso da arte em diferentes contextos e formas de expressão, buscando o melhor entendimento do indivíduo como ser humano criativo e a sua reinserção na comunidade a qual pertence. Visa ser uma referência para a comunidade em geral, na medida em que proporciona espaços de reflexão em torno das diferentes formas de inserção da arte, desde fins educativos, lúdicos e terapêuticos, desenvolvidos por professores e voluntários. As ações propostas no projeto visam oferecer à comunidade a possibilidade concreta de transformação social, contribuindo, dessa forma, para o processo de desenvolvimento da humanidade.

Nº de beneficiados: 766

Nº de atendimentos: 294



ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA

Proporciona o atendimento das demandas jurídicas que lhe são trazidas pela comunidade carente de Novo Hamburgo, grupo este composto por pessoas de todas as faixas etárias e de ambos os sexos, com renda não superior a dois salários mínimos nacionais. As pessoas podem obter, gratuitamente, aconselhamento jurídico e solução judicial e extrajudicial de controvérsias, nos temas de atuação do Núcleo de Prática Jurídica, sobretudo nos casos de separação judicial, pensão alimentícia, inventários, questões de vizinhança e de usucapião, entre outras.

Nº de beneficiados: 110

Nº de atendimentos: 118

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER

O projeto destina-se ao desenvolvimento de atividades interdisciplinares de atenção à saúde da mulher, com ações educativas, preventivas e de promoção à saúde, utilizando técnicas de grupo, oficinas, acompanhamento individual e visitas domiciliares às mulheres da comunidade dos bairros Kephas e Roselândia. As atividades do projeto são realizadas em escolas, associação comunitária e espaços dentro da Unidade Básica de Saúde.

Nº de beneficiados: 257

Nº de atendimentos: 175

ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PORTADORA DE QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS - FIBROMIALGIA

Atende mulheres portadoras de fibromialgia, a partir de ações interdisciplinares voltadas para o processo educativo e científico na temática da fibromialgia. Busca, por meio da troca de saberes, contribuir para a produção de conhecimentos voltados para a sociedade, além da democratização do conhecimento e a participação efetiva da comunidade. A fibromialgia é uma doença com prevalência mundial em torno de 2% e estima-se que atinge 3,5 milhões no Brasil.

Nº de beneficiados: 20

Nº de atendimentos: 530

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NA COMUNIDADE

Visa desenvolver ações de atenção farmacêutica que contribuam para o esclarecimento e uso correto de medicamentos na comunidade. Atende indivíduos usuários de medicamentos, como idosos, crianças, portadores de doenças crônicas de elevada. Para isso, conta com a participação direta e intensa de acadêmicos, propiciando sua formação integral e despertando seu papel como agentes de transformação da sociedade.

Nº de beneficiados: 549

Nº de atendimentos: 1.528

ATENÇÃO INTERDISCIPLINAR À SAÚDE DO IDOSO

Promove a saúde de pessoas idosas da comunidade de Novo Hamburgo, de forma integral e preventiva. Busca proporcionar o incremento da qualidade de vida através de ações educativas e informativas e do acompanhamento multiprofissional, de caráter interdisciplinar, periódico e sistemático, à população da terceira idade da cidade.

Nº de beneficiados: 50

Nº de atendimentos: 35



BANCO DE ALIMENTOS DE NOVO HAMBURGO

O projeto ocorre em parceria com o Sindicato das Indústrias de Calçados de Novo Hamburgo e propõe-se a elaborar procedimentos para a avaliação de alimentos recebidos e doados por esta entidade, bem como suas condições de manipulação e armazenamento. Realiza ações de educação e avaliação nutricional na comunidade beneficiada, buscando reduzir os desperdícios de alimentos e combater a fome e a miséria. A comunidade beneficiada é constituída por usuários das ONGs e instituições cadastradas no Banco de Alimentos de Novo Hamburgo, além dos bancos de alimentos dos municípios de Estância Velha, Campo Bom e Sapiranga.

Nº de beneficiados: 26

Nº de atendimentos: 16

CAFÉ COMUNITÁRIO

Realiza programas de rádio e TV que objetivam instigar a população a elaborar melhor os conhecimentos adquiridos através das pautas desenvolvidas e apresentadas semanalmente. Ocorre a partir da participação direta de cidadãos convidados, em entrevistas e debates, no espaço de uma hora, na Rádio ABC 900 AM e na TV Feevale. O público-alvo são os ouvintes moradores de regiões periféricas de Novo Hamburgo, como os bairros Santo Afonso e Canudos, contando-se principalmente, com a participação de convidados, representantes de associações de moradores e outras instituições, órgãos públicos e privados e professores da Feevale.

Nº de beneficiados: 104

Nº de atendimentos: 500



CENTRO INTEGRADO DE PSICOLOGIA

O projeto atua na área de saúde mental, com ênfase em desenvolvimento humano, psicologia organizacional, do trabalho e esportiva, por meio de ações nas áreas da psicologia clínica, escolar, hospitalar, jurídica, do esporte, do trabalho e de organizações. É destinado principalmente às pessoas em vulnerabilidade social, de diferentes faixas etárias e de ambos os sexos que apresentam demanda de intervenção no âmbito da psicologia e da psicopedagogia. Acredita-se que os indivíduos beneficiados pelo projeto alcancem autonomia psicológica, saúde mental e qualidade em suas relações interpessoais e qualidade de vida.

Nº de beneficiados: 2.579

Atendimentos: 7.779

CITEC MÉDIO - DA CIÊNCIA À TECNOLOGIA

Desenvolve ações de disseminação de práticas da ciência e tecnologia junto a alunos do Ensino Médio da Rede Estadual de Ensino da cidade de Campo Bom. As ações são constituídas de três blocos: palestras de sensibilização tecnológica e ambiental, oficinas e desenvolvimento de objetos de aprendizagem. As oficinas têm caráter extracurricular e os objetos de aprendizagem são desenvolvidos por meio das suas práticas e da relação com as disciplinas de física, química e matemática, auxiliando na formação deste aluno.

Nº de beneficiados: 60

Nº de atendimentos: 51

CONSTRUINDO SABERES

Atende crianças de 2 anos e 11 meses a 4 anos e 8 meses em vulnerabilidade social residentes na Vila Iguaçu, no bairro Canudos, em Novo Hamburgo, bem como crianças em idade escolar no bairro Santo Afonso. O projeto busca resgatar o lúdico nos infantes, trabalhando a infância pela infância e o educar com base no cuidado, visando qualificar o rendimento escolar e atendendo a demanda de crianças e adolescentes sem acesso a espaços legítimos de cuidado e proteção.

Nº de beneficiados: 299

Nº de atendimentos: 10.724

CRIANÇAS DE CANUDOS

Favorece o exercício consciente da cidadania através da educação, contribuindo para a permanência qualitativa, na escola, de crianças e adolescentes do bairro de Canudos, em Novo Hamburgo. Parte-se da ciência de que a comunidade onde as crianças e adolescentes moram é o espaço onde realizam seu processo de socialização. Neste sentido, visa promover uma relação dialógica, contribuindo, organizando e coordenando ações não invasivas, a partir de uma noção antropológica, teleológica e metodológica humanista, ética, crítica e estética. Para tanto, oportuniza atividades lúdicas, recreativas e socializadoras em turno oposto ao escolar, em diferentes áreas do conhecimento.

Nº de beneficiados: 1.645

Nº de atendimentos: 1.009

DESIGN SOCIAL: VALORIZANDO TERRITÓRIOS E INDIVÍDUOS

Desenvolvido em parceria com associações e entidades da região e empresas, procura viabilizar o desenvolvimento de forma participativa em projetos no âmbito do design gráfico e de produto, sob o aspecto social e sustentável. Procura a valorização da identidade e cultura de diferentes territórios, assim como a melhoria nos processos empregados no desenvolvimento de produtos artesanais e desenvolvimento de novos produtos, visando à geração de trabalho, renda e conscientização social e ambiental. As ações ocorrem em escolas públicas, postos de saúde, associações voltadas à inclusão e acessibilidade, projetos sociais e cooperativas, entre outros.

Nº de beneficiados: 150

Nº de atendimentos: 60

EQUIPES ESPORTIVAS UNIVERSITÁRIAS

O projeto visa contribuir, por meio da prática desportiva, no processo de desenvolvimento da cidadania através dos ideais do movimento olímpico, direcionados para a construção de um mundo melhor e mais pacífico, livre de qualquer tipo de discriminação e dentro do espírito de compreensão mútua, fraternidade, solidariedade e cultura da paz. Oferece uma ação de reabilitação desportiva voltada aos alunos atletas, por meio de um programa de prevenção, reabilitação e condicionamento físico.

Realiza diferentes ações, como a constituição e treinamento de equipes esportivas que visam representar a Instituição em eventos esportivos universitários locais, regionais e nacionais.

Nº de beneficiados: 161

Nº de atendimentos: 1.706

FUTEBOL SOCIAL

Ação formativa que utiliza o esporte para oportunizar a crianças e pré-adolescentes da rede pública de ensino a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. O projeto procura desenvolver nas crianças não só as questões técnicas e táticas, mas, fundamentalmente, a conviver em grupo de forma cooperativa e saudável. São atendidas crianças de 7 a 15 anos devidamente matriculadas nas escolas públicas do município de Novo Hamburgo.

Hoje, os núcleos de trabalho estão no bairro Rondônia com três escolas, além do Esporte Clube Novo Hamburgo e Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo.

Nº de beneficiados: 130

Nº de atendimentos: 95

FUTSAL SOCIAL

Realiza uma ação formativa que utiliza o esporte para oportunizar a crianças e pré-adolescentes da rede pública de ensino a prática esportiva como forma de complemento curricular, no contraturno das atividades escolares. Busca desenvolver nas crianças não só as questões técnicas e táticas, mas aumento da autoestima, diminuição da violência e melhora no seu desenvolvimento escolar, contribuindo para a sua permanência na escola. São atendidas crianças de 7 a 15 anos devidamente matriculadas nas escolas públicas de Novo Hamburgo. São cinco núcleos de trabalho: Santo Afonso, Boa Saúde, Redentora, Canudos e Roselândia, com 22 escolas parceiras estaduais e municipais. Conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo e da União Jovem do Rincão - UJR.

Nº de beneficiados: 640

Nº de atendimentos: 2.375

GERENCIAMENTO AMBIENTAL EM ESCOLAS MUNICIPAIS DO VALE DO RIO DOS SINOS

Objetiva ampliar ações de gerenciamento ambiental em escolas municipais de ensino fundamental e médio no Vale do Rio dos Sinos. As ações servem como marco multiplicador da aquisição de conhecimentos e sensibilização da comunidade escolar, no que tange as questões ambientais. Os beneficiários são crianças e adolescentes com faixa etária entre 7 e 18 anos, pais, responsáveis, familiares dos alunos e professores da rede municipal. Dessa forma, busca-se criar uma rede de trocas de ideias e de cooperativismo entre os alunos, a escola e seus familiares.

Nº de beneficiados: 466

Nº de atendimentos: 6

GESTOR APRENDIZ

Atende jovens de 16 a 24 anos matriculados nas escolas Engenheiro Nelson Ritzel e Kurt Walzer, na Vila Kephas, em Novo Hamburgo, e, por extensão, suas famílias. Objetiva inserir os jovens no mercado de trabalho através de capacitação e formação, para que, dentro de sua realidade, desenvolvam e aprimorem a empregabilidade e suas propostas empreendedoras. A proposta de inserção ou recolocação no mercado de trabalho e o estímulo para o comportamento empreendedor oportunizam aos jovens e à comunidade iniciativas para melhorar a realidade local e consolidar a cidadania por meio das perspectivas de empregabilidade e/ou negócio próprio. Estrutura-se a partir de uma proposta de aplicação participativa, onde o jovem deve, desde o princípio, se sentir coautor da iniciativa.

Nº de beneficiados: 128

Nº de atendimentos: 54







INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA

Atua diretamente junto à comunidade externa da Feevale, dando orientação, trocando conhecimento e subsidiando os grupos incubados e assessorados, de acordo com a necessidade que tem no seu processo de constituição e localização, na busca de identidade e geração de trabalho e renda. Também desenvolve, junto aos bolsistas, um programa de orientação e geração de conhecimento sob o foco da economia solidária, no sentido de estimular seus interesses ao trabalho junto a grupos sociais de baixa renda, que buscam a organização e a autonomia.

Nº de beneficiados: 200

Nº de atendimentos: 200

INCUBADORA TECNOLÓGICA DA FEEVALE

Promove o planejamento e outras formas de apoio, formação e acompanhamento técnico e de gestão aos diferentes empreendimentos, de acordo com a especificidade de cada um. Propõe-se a apoiar e fortalecer empreendimentos inovadores através da disponibilização de infraestrutura, de apoio técnico e administrativo aos empreendedores, e da promoção de acesso a canais de relacionamento dos empreendimentos com o mercado. Dessa forma, procura melhorar o sucesso na inserção desses empreendimentos no mercado. Seu público é constituído por novos empreendedores, empresas graduadas, alunos certificados em escolas técnicas, para a comunidade que busca informações sobre a incubadora e abertura de novos negócios, entre outros.

Nº de beneficiados: 429

Nº de atendimentos: 23

JORNAL COMUNIDADE

Objetiva divulgar as ações dos projetos de extensão da Universidade Feevale, no sentido de ampliá-las, beneficiando as comunidades por eles atendidas. Dessa forma, busca atender a questões como o equaciona-

mento de problemas sociais, educacionais, econômicos, inclusão social, democratização do conhecimento e desenvolvimento da autonomia individual e coletiva. Ao atuar junto às comunidades atendidas pelos projetos sociais, o Jornal Comunidade dá visibilidade e voz a sujeitos excluídos das mídias tradicionais, compreendendo essa inclusão como fundamental à noção de cidadania.

Nº de beneficiados: 17.270

Nº de atendimentos: 305



JOVEM PROFISSIONAL FEEVALE

Tem como objetivo capacitar jovens para a inserção no mundo do trabalho, viabilizando sua inclusão nas dimensões social e cultural. Tem como base uma proposta de capacitação profissional para atuar na área administrativa ou técnica que envolva conhecimentos de informática. Além de profissionalizar, objetiva também desenvolver a cidadania dos jovens provenientes de famílias de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social. Seus beneficiários são jovens de ambos os sexos, com idades entre 15 e 21 anos, residentes em Novo Hamburgo e Campo Bom, que estejam cursando o Ensino Médio e que sejam provenientes de famílias de baixa renda, ou seja, com renda de no máximo 1,5 salários mínimos por morador da residência.

Nº de beneficiados: 75

Nº de atendimentos: 304

LAVILI - LABORATÓRIO VIRTUAL DE LÍNGUAS

Por meio da modalidade de ensino a distância, o laboratório possibilita, a estudantes de Ensino Médio, aos acadêmicos da Feevale e à comunidade em geral, um espaço de aprimoramento de suas competências para o uso das línguas portuguesa, espanhola e inglesa, na modalidade escrita, através de um intercâmbio de informações textuais e gramaticais básicas. Com o uso de novas tecnologias da informação na educação e, principalmente, no ensino de línguas, contribui para o desenvolvimento

da competência discursiva dos participantes, considerando que a escrita e a aprendizagem de uma segunda língua não dependem de um dom especial, mas de leituras e exercícios de reflexão e de produção escrita.

Nº de beneficiados: 358

Nº de atendimentos: 3.580

LEITURA, LITERATURA E LÍNGUAS: VARIAÇÃO E IDENTIDADE

Incentiva à leitura com o objetivo de despertar no aluno e em seus familiares o gosto e o prazer de ler, além de proporcionar a aprendizagem e a leitura de gêneros textuais diversos, desde os literários aos técnicos, aprimorando a sua competência discursiva, tanto na vida pessoal quanto na formação profissional. O estímulo à leitura é entendido como poderosa arma de inclusão social, que fortalece o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita dos participantes. Realiza oficinas de espanhol na Escola Municipal Zozina de Oliveira; oficinas de leitura, interpretação e produção textual e de Língua Inglesa no Jovem Profissional; oficinas de Língua Inglesa na Horta Comunitária; oficina de (re) escrita de textos em escola municipal de São Leopoldo; oficina de narrativas em lar de idosos; e oficina de literatura em lar de meninas, além de encontros com alunos de Ensino Fundamental da região com o jornal na sala de aula. Essas oficinas e encontros buscam estimular a participação das crianças, jovens e idosos nos meios sociais, colaborando para o fortalecimento dos valores de cidadania e fomentando o convívio social.

Nº de beneficiados: 198

Nº de atendimentos: 492



LER

O projeto visa incentivar o gosto pela leitura de textos literários junto a alunos do Ensino Fundamental, o que passa pela capacitação dos professores, que deverão desenvolver adequadamente as atividades, fugindo da abordagem tradicional e, muitas vezes sem sentido, da literatura. Resultado da parceria entre a Feevale, a Faccat e o Grupo Editorial Sinós, o

projeto prevê a publicação de três fascículos ao ano, com textos literários cedidos por escritores. Esses fascículos são adquiridos por secretarias municipais de Educação e escolas das redes estadual e particular de ensino, que distribuem o material, gratuitamente, aos alunos.

Nº de beneficiados: 667

Nº de atendimentos: 34

MÃOS À OBRA

Objetiva capacitar pessoas e/ou qualificar ambientes, construídos ou não construídos (praças, vias, etc.), visando à melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente. Envolve principalmente pequenas comunidades vulneráveis inseridas em áreas de interesse social no município de Novo Hamburgo, incluindo homens e mulheres com idade entre 18 e 50 anos. O projeto aborda outras questões, como a pesquisa e construção de protótipos e dispositivos que visam melhorar as condições de comunidades vulneráveis em termos de infraestrutura; eficiência energética e sustentabilidade; e o desenvolvimento de produtos ou objetos com resíduos da construção civil, em especial a madeira, na produção de objetos sustentáveis, alternativos e de baixo custo. O projeto tem um foco mais social e de melhoria do meio ambiente do que de capacitação profissional.

Nº de beneficiados: 130

Nº de atendimentos: 35

MODA EM PRODUÇÃO

Visa disseminar a cultura do design e sensibilizar a comunidade da área de abrangência da Feevale para a capacitação profissional no segmento da moda como alternativa de desenvolvimento econômico. Propõe ações em atividades de base em modelagem, corte, costura, artesanato e customização, além de princípios de organização da produção, da qualidade e empreendedorismo no segmento da confecção. As ações visam à melhoria da qualidade de vida dos beneficiados e suas famílias, pela formação qualificada e atualização para o trabalho, cidadania e geração de renda. Atende mulheres usuárias do Centro de Referência e Assistência Social do bairro Canudos, de 20 a 40 anos; mulheres usuárias da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial do bairro Santo Afonso, de 30 a 65 anos; jovens e crianças, alunos da Associação Beneficente Evangélica da Floresta Imperial do bairro Santo Afonso, de 12 a 18 anos; e moradores do bairro Canudos e arredores, indiferente do sexo ou idade, usuários das ações na Fábrica da Cidadania.

Nº de beneficiados: 114

Nº de atendimentos: 148

MOVIMENTO CORAL FEEVALE

Espaço de desenvolvimento artístico e cultural oferecido aos acadêmicos, comunidade, funcionários e professores. Promove o desenvolvimento das capacidades expressivas através do fazer musical em grupo, focando o processo de formação vocal e educação musical, numa perspectiva de inclusão, socialização e humanização. Associam-se ao Movimento Coral Feevale o Coro Feevale, o Coro Canto e Vida da terceira



idade, o Coro Unicanto Feevale e laboratórios de canto para pessoas que buscam um aprimoramento vocal e musical.

Nº de beneficiados: 286

Nº de atendimentos: 472

MOVIMENTO TEATRAL FEEVALE

Objetiva instrumentalizar os participantes para o enfrentamento de situações que envolvam exposição pessoal, assim como estimular a capacidade expressiva dos envolvidos, desenvolvendo competências para trabalho em equipe. O projeto é constituído de oficinas ofertadas a acadêmicos, professores e funcionários da Universidade Feevale, além da comunidade regional. O Movimento Teatral se aproxima da sociedade em geral por meio de apresentações de espetáculos, de oferecimento de oficinas e de integração de membros da comunidade em suas atividades.

Nº de beneficiados: 128

Nº de atendimentos: 36

MÚLTIPLAS LEITURAS: POVOS INDÍGENAS E INTERCULTURALIDADE

Desenvolve ações voltadas para a efetivação dos direitos e reforço da identidade étnica da comunidade Kaingang Por Fi, bem como ações que busquem a inclusão da temática indígena nos espaços de formação da sociedade não indígena. Dessa forma, o projeto busca contribuir para a eliminação de preconceitos e discriminações a que, historicamente, os povos indígenas têm sido submetidos, ampliando o patrimônio de interculturalidade da sociedade não indígena e contribuindo para a efetivação dos direitos e o fortalecimento da identidade cultural da comunidade Kaingang Por Fi. As atividades são pautadas na construção dialógica dos processos efetivados, abrangendo as etapas de planejamento, execução e avaliação.

Nº de beneficiados: 1.319

Nº de atendimentos: 68

MUSEU COMO ESPAÇO DE AÇÃO

O projeto tem parceria com o Museu Casa Schmitt-Presser e Fundação Ernesto Frederico Scheffel, localizados em Novo Hamburgo, e com o Museu Histórico Visconde de São Leopoldo e Casa do Imigrante, situados em São Leopoldo. Tem como objetivo promover ações práticas que articulem saberes acadêmicos do campo da História e Turismo, em espaços não formais de ensino relacionadas ao patrimônio e museologia, buscando desenvolver a valorização do patrimônio histórico-cultural a partir da dinamização desses espaços de memória. As ações partem do pressuposto de que o museu deve ser entendido como local de ação educativa, o que permite atividades diversificadas voltadas para a comunidade, bem como construídas com sua participação. Os espaços onde as ações do projeto se desenvolvem são representativos do patrimônio histórico-cultural regional.

Nº de beneficiados: 956

Nº de atendimentos: 82

NOSSO BAIRRO EM PAUTA

Atende as comunidades Martin Pilger/Vila Nova e Kephas/São José. As atividades são realizadas partindo das relações entre mídia, educação e consumo, privilegiando como foco de trabalho oficinas de análise crítica da mídia (publicidade, cinema, jornalismo, fotografia) e produção de artefatos midiáticos (fotografias, campanhas publicitárias, vinhetas), com a participação de crianças e jovens de escolas públicas, orientados pelos acadêmicos. O trabalho é realizado buscando inspiração nas discussões sobre cultura, mídia, consumo e educação.

Nº de beneficiados: 8.545

Nº de atendimentos: 20.331

NÚCLEO DE APOIO AOS DIREITOS DA MULHER

Programa de assistência jurídica comunitária que objetiva a criação, na Feevale, de um espaço fundamental para o reconhecimento e fortalecimento da dignidade da mulher pertencente à comunidade de Novo Hamburgo, possibilitando-a obter aconselhamento jurídico e solução de controvérsias, especialmente no que tange ao atendimento às vítimas de violência doméstica. Atende a mulheres de todas as faixas etárias vítimas



de violência doméstica (nos termos do art. 5º, da Lei Maria da Penha). O projeto objetiva dar efetividade às normas jurídicas e desenvolver ações preventivas e educativas voltadas à conscientização das mulheres vítimas de agressão, no sentido de denunciar seus agressores, assim como ações com o objetivo de proporcionar a solução dos conflitos nas áreas relacionadas à violência doméstica.
Nº de beneficiados: 6
Nº de atendimentos: 6

PINACOTECA FEEVALE

Tem a função de interligar a prática contemporânea vigente nas artes plásticas aos conhecimentos acadêmicos, de forma a contextualizar as suas vivências, bem como estender-se à comunidade regional e local, possibilitando o estudo e aprofundamento dos seus referenciais artístico-culturais. Além de contribuir para a formação continuada dos egressos, através do Projeto Arte na Escola - Polo Feevale, constitui-se em um espaço de referência em arte para as escolas da educação básica nos vales do Sinos, Caí e Paranhana.
Nº de beneficiados: 1.001
Nº de atendimentos: 38

PLANO 1 CONSULTORIA JÚNIOR

Tem como objetivo propiciar à comunidade empresarial e aos empreendedores o apoio gerencial para a realização e/ou consolidação de seus negócios. Seus beneficiários são empresas de micro e pequeno porte da região que não possuam condições financeiras de contratar uma consultoria profissional em gestão empresarial.
Nº de beneficiados: 10
Nº de atendimentos: 10

PROJETO MAMA

Atende a mulheres da região do Vale do Sinos submetidas a intervenções cirúrgicas da mama, radioterapia e quimioterapia, como forma de tratamento para lesões diversas, incluindo as neoplasias. Proporciona ações em saúde, de caráter educativo, social, científico e terapêutico, voltadas ao câncer da mama, nas áreas fisioterapêutica, nutricional e de enfermagem. Dessa forma, contribui para a melhoria na qualidade de vida na comunidade participante do projeto.
Nº de beneficiados: 138
Nº de atendimentos: 212

REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR E METABÓLICA

Visa proporcionar uma melhoria na qualidade de vida, no condicionamento físico, na tolerância ao exercício, na capacidade e independência funcional e, em especial, na redução do número de internações e no manejo adequado e preciso da doença e de seus fatores de risco, incidindo na diminuição dos índices de morbimortalidade. Seus beneficiários são pessoas de diversas faixas etárias, maiores de 18 anos, de ambos os sexos, portadores de alterações cardiovasculares e metabólicas.
Nº de beneficiados: 16
Nº de atendimentos: 836

REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE ADULTOS DEFICIENTES MEDULARES

Ocorre em parceria com a Associação de Lesados Medulares do Rio Grande do Sul (Leme) e tem como objetivo desenvolver ações educativas em saúde e em reabilitação voltadas a adultos que apresentam alterações na capacidade funcional, em decorrência de deficiência física por lesão medular, com vistas a melhorar ou manter seu desempenho motor. Busca melhorar a capacidade funcional e a qualidade de vida dos lesados medulares, fortalecendo assim, seus laços com a comunidade onde vivem. O público-alvo é composto pelos deficientes medulares cadastrados na Leme.
Nº de beneficiados: 16
Nº de atendimentos: 364

REABILITAÇÃO PULMONAR

Desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, oferece tratamento para portadores de doenças pulmonares. Visa, por meio de uma abordagem interdisciplinar, proporcionar uma melhoria na qualidade de vida dos portadores de doenças pulmonares crônicas, através da reeducação física, nutricional, psicológica e fisioterapêutica, propiciando uma melhoria no condicionamento físico (aeróbico e muscular).
Nº de beneficiados: 156
Nº de atendimentos: 1.667

SAPATEIRO - CAPACITAÇÃO PARA REINSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE NOVO HAMBURGO

Beneficia pessoas desempregadas oriundas da indústria calçadista e de componentes, preferencialmente com idade superior a 40 anos, promovendo a aprendizagem de novas tecnologias e processos, visando



auxiliá-las na sua reinserção ao mercado de trabalho. O projeto tem, como foco secundário, promover a utilização de materiais descartados pela indústria têxtil, coureiro-calçadista e de componentes, utilizando-os na criação e produção de novos produtos, visando à oportunidade da geração de renda.

Nº de beneficiados: 7

Nº de atendimentos: 18

TURISMO E JOGOS DIGITAIS: CONHECIMENTO COLABORATIVO

Tem como objetivo construir jogos digitais para o conhecimento dos atrativos turísticos, contemplando os aspectos históricos, culturais e educacionais de Novo Hamburgo e Campo Bom. As principais ações desse projeto envolvem a educação e a cidadania com uma proposta inovadora de apresentar os atrativos turísticos dos referidos municípios, sob a forma de games, atendendo, ainda, as questões que envolvem a acessibilidade.

Nº de beneficiados: 300

Nº de atendimentos: 9

VIVENCIANDO E APRENDENDO O ESPORTE

Objetiva desenvolver ações socioeducativas, a partir da prática esportiva para crianças e jovens em vulnerabilidade e exclusão social. As atividades envolvem os esportes coletivos e individuais com comunidades carentes de Campo Bom. Prevê ações diferenciadas, de acordo com os públicos, buscando a integração social e o desenvolvimento motor e afetivo, além da promoção da qualidade de vida através do incremento de atividades físicas.

Nº de beneficiados: 338

Nº de atendimentos: 697





PESQUISA

A pesquisa e a pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem ações de responsabilidade social por meio dos projetos de pesquisa, envolvendo docentes e discentes, e por intermédio de ações de intervenção social realizadas em conjunto com organizações não governamentais, poder público e comunidades locais.

A Instituição entende que a responsabilidade social se efetiva, também, mediante a formação de recursos humanos qualificados e capazes de intervir em diferentes espaços sociais. Por isso, busca fortalecer os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu*, que atualmente focam nas seguintes temáticas: qualidade ambiental; inclusão social e acessibilidade; processos e manifestações culturais; e tecnologia de materiais e processos industriais.

Mestrado e Doutorado em Qualidade Ambiental: visam à formação de recursos humanos capazes de aplicar e produzir conhecimento científico nas áreas de monitoramento e diagnóstico ambiental, além de atuarem na geração de novas tecnologias e metodologias aplicáveis à mitigação de impactos ambientais, ferramentas voltadas à produção mais limpa, na gestão de resíduos, bem como nos temas da percepção e educação ambiental.

Ações de responsabilidade social:

- elaboração de estratégias para a construção de uma proposta de plano de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos - com o Comitesinos;
- diagnóstico e monitoramento da qualidade da água em propriedades rurais dos vales do Sinos e Paranhana, com retorno aos produtores e apresentação de alternativas de melhorias - com a Emater;

- definição de um modelo adequado para a planta de tratamento de esgoto da cidade - com a Prefeitura de Novo Hamburgo;
- monitoramento avançado de poluentes e contaminantes em pontos de captação de água para consumo do Vale do Sinos - com a Corsan.

Mestrado em Inclusão Social e Acessibilidade: contribui para a inclusão de sujeitos e grupos na sociedade e oportuniza o desenvolvimento de projetos junto a órgãos públicos, escolas públicas e privadas, empresas e entidades privadas, ONGs e movimentos sociais, entre outros.

Ações de responsabilidade social:

- gestão da inclusão social nas esferas pública e privada;
- implantação e implementação de políticas públicas;
- inovação tecnológica por meio da inclusão digital;
- inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho;
- promoção da qualidade de vida de grupos e inclusão de pessoas em vulnerabilidade social.

Mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais: capacita recursos humanos para identificar e propor soluções para problemas oriundos do setor industrial, por meio da aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos. Contribui para o desenvolvimento de novos produtos e para o desenvolvimento e otimização de processos, visando ao desenvolvimento industrial.

Ações de responsabilidade social:

- desenvolvimento e caracterização de novos materiais e materiais já existentes;
- adaptação de tecnologias e processos;
- reutilização e reaproveitamento de resíduos;
- simulação de produtos e processos.



"O meu projeto de pesquisa visa estudar a relação da resistência à corrosão de ligas de zinco com sua

microestrutura. É de extrema importância o uso do Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV), uma vez que proporciona análises da microestrutura do material e análises da composição química, que estão diretamente relacionadas com o comportamento frente à corrosão."

Luciane Taís Führ, acadêmica do Mestrado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. Diz que a aquisição do equipamento, pela Feevale, facilita a sua pesquisa.

Mestrado em Processos e Manifestações Culturais: desenvolve estudos sobre cultura e suas manifestações, com foco nas áreas de processos comunicacionais, identidade, memória e linguagem.

Ações de responsabilidade social:

- participação dos docentes em atividades culturais da região e em nível nacional, colaborando para a disseminação do conhecimento;
- preservação da memória e estudo das identidades da comunidade regional, a partir das dissertações e dos projetos desenvolvidos junto ao curso;
- oferecimento de encontros acadêmicos abertos à comunidade, a fim de fomentar a discussão sobre manifestações culturais diversas;
- aperfeiçoa a formação de profissionais que atuam em áreas ligadas à cultura e educação.







**BALANÇO
SOCIAL**

BALANÇO SOCIAL

1 - IDENTIFICAÇÃO

Nome da instituição: Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - Aspeur

Natureza jurídica: ☒ associação ☐ fundação ☐ sociedade sem fins lucrativos? ☒ sim ☐ não

Isenta da cota patronal do INSS? ☒ sim ☐ não

Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEAS)? ☐ sim ☒ não

Possui registro no: ☒ CNAS ☐ CEAS ☒ CMAS

De utilidade pública? ☐ não Se sim, ☒ federal ☒ estadual ☒ municipal

Classificada como OSCIP (lei 9790/99)? ☐ sim ☒ não

2 - ORIGEM DOS RECURSOS

	2011 VALOR (MIL REAIS)		2010 VALOR (MIL REAIS)		2009 VALOR (MIL REAIS)	
Receitas Totais	157.029	100%	142.223	100%	139.094	100%
a. Bolsas e serviços	34.815	22,17%	33.803	24,19%	33.648	24,02%
b. Doações de pessoas jurídicas	1.205	0,77%	480	0,01%	8	1,64%
c. Doações de pessoas físicas	3	0,00%	3	0,00%	4	0,01%
d. Contribuições	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
e. Patrocínios	159	0,10%	126	0,07%	95	0,04%
f. Cooperação internacional*	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
g. Prestação de serviços e/ou venda de produtos	100.333	63,89%	87.943	63,59%	88.456	63,37%
h. Outras receitas	20.515	13,06%	19.868	12,14%	16.883	10,93%

* Convênios/atos de cooperação internacional prospectaram, de forma indireta, receitas para esta entidade.

3 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS	2011 VALOR (MIL REAIS)		2010 VALOR (MIL REAIS)		2009 VALOR (MIL REAIS)	
Despesas Totais	194.104	100%	168.305	100%	156.064	100%
a. Custo com gratuidades de bolsas e serviços	34.815	17,94%	33.803	20,08%	31.843	24,21%
b. Pessoal (salários + benefícios + encargos)	71.928	37,06%	65.725	39,05%	64.848	45,14%
c. Pessoal (salários + benefícios + encargos) - bolsas e serviços assistenciais	2.140	1,10%	1.889	1,12%	1.680	1,08%
d. Despesas diversas (somatório das despesas abaixo)	85.221	43,90%	66.888	39,74%	57.692	30,64%
Operacionais	29.954		28.581		27.217	
Operacionais - Bolsas e Serviços Assistenciais	70		112		125	
Impostos e taxas	64		20		67	
Financeiras	6.230		3.069		1.288	
Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	42.662		29.592		13.558	
Outras	6.240		5.513		15.437	

4 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS (AÇÕES E BENEFÍCIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS)	2011 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2010 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	2009 VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a. Alimentação	263	0,17%	206	0,14%	184	0,13%
b. Educação	4.127	2,63%	5.735	4,03%	4.525	3,25%
c. Capacitação e desenvolvimento profissional	97	0,06%	334	0,24%	455	0,33%
d. Creche ou auxílio-creche	184	0,12%	149	0,10%	131	0,09%
e. Saúde	601	0,38%	582	0,41%	766	0,55%
f. Segurança e medicina no trabalho	386	0,25%	338	0,24%	323	0,23%
g. Transporte	214	0,14%	236	0,17%	449	0,32%
h. Bolsas/estágios	939	0,60%	698	0,49%	739	0,53%
TOTAL - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	6.811	4,34%	8.278	5,82%	7.573	5,44%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2011			2010			2009		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
a) Diversidade, etnia e questão racial - programa Identidade, Etnia e Gênero	74	89	0,06%	211	111	0,07%	271	114	0,08%
b) Educação popular/alfabetização de jovens e adultos - programa Educação e Cidadania, programa Cidadania, programa Educação Profissional e programa Educação e Tecnologia	26.566	891	0,57%	35.236	879	0,56%	6.578	1.049	0,75%
c) Meio ambiente/desenvolvimento sustentável - programa Desenvolvimento Regional	60	31	0,02%	-	5	0,00%	5	70	0,05%
d) Comunicação e cultura - programa Comunicação Social e programa Produção Artística e Cultural	20.625	196	0,13%	8.840	175	0,11%	1.078	181	0,13%
e) Direitos humanos e Justiça e geração de emprego - programa Direitos Individuais e Coletivos e programa Educação Profissional e Empreendedora	190	105	0,07%	1.636	304	0,19%	954	234	0,17%
f) Amparo à saúde - programa Acessibilidade e Inclusão e programa Saúde Humana	6.507	785	0,50%	8.300	678	0,43%	2.231	270	0,19%
g) Empreendedorismo/apoio e capacitação - programa Gestão e Empreendedorismo	200	112	0,07%	33	43	0,03%	-	-	-
h) Atendimento fisioterápico e hidroterapia	8.002	341	0,22%	11.317	474	0,30%	4.405	664	0,48%
i) Atendimento quiroprático	9.873	403	0,26%	12.177	487	0,31%	6.094	520	0,37%
j) Atividades físicas - hidroginástica, natação, Laboratório de Fisiologia e musculação*	1.104	136	0,09%	1.060	267	0,17%	925	246	0,18%
k) Avaliações nutricionais	502	29	0,02%	502	28	0,02%	688	38	0,03%
l) Exames laboratoriais	11.222	158	0,10%	13.275	209	0,13%	1.201	154	0,11%
m) atendimentos Fonoaudiologia	3.738	205	0,13%	3.490	190	0,12%	1.519	142	0,10%
n) Serviços prestados pela Farmácia-escola	1.445	37	0,02%	911	18	0,01%	523	11	0,01%

5 - PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE	2011			2010			2009		
	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº ATENDIMENTOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA	Nº BENEFICIADOS	VALOR (MIL REAIS)	% SOBRE RECEITA
o) Serviços de Psicologia	2.627	186	0,12%	1.983	148	0,09%	836	154	0,11%
p) Juizado Especial Cível	1.489	24	0,02%	850	28	0,02%	1.422	20	0,01%
VALORES TOTAIS		3.731	2,38%		4.040	2,57%		3.866	2,77%

* estes dados se referem ao número de pessoas beneficiadas/ano
Obs.: houve alteração dos dados relativos ao ano de 2010 (itens a a g) referente a mudança no critério de publicação das informações onde eram informados o nº de pessoas beneficiadas sendo agora publicado o nº de atendimentos realizados, com exceção das atividades físicas que foram mantidas pelo nº de pessoas beneficiadas.

6 - OUTROS INDICADORES	2011	2010	2009
Nº total de alunos*	20.280	20.320	19.780
Nº de alunos com bolsas integrais **	1.527	1.331	1.342
Valor total de bolsas integrais	R\$ 12.196.096	R\$ 10.860.051	R\$ 9.014.351
Nº de alunos com bolsas parciais **	11.026	14.216	14.109
Valor total de bolsas parciais	R\$ 20.224.079	R\$ 20.034.205	R\$ 20.142.743
Nº de alunos com bolsas de Iniciação Científica **	149	131	112
Valor total de bolsas de Iniciação Científica	R\$ 469.412	R\$ 391.304	R\$ 300.589

* Este número inclui todos os níveis de ensino da Instituição, mais os participantes de cursos de extensão.
**Esta totalização conta um aluno distintamente para cada período, ou seja, se um aluno esteve matriculado no primeiro semestre de 2011 e também no segundo semestre de 2011, ele será contado duas vezes. Aqui não estão contempladas as bolsas concedidas a funcionários, as quais já estão contempladas no item 4 (educação).

7 - INDICADORES SOBRE O CORPO FUNCIONAL	2011	2010	2009
Nº total de empregados ao final do período	1.330	1.308	1.322
Nº de admissões durante o período	264	273	260
Nº de prestadores de serviço	795	795	797
% de empregados acima de 45 anos	19,10%	18,27%	16,94%
Nº de mulheres que trabalham na instituição	758	735	742
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	60,47%	63,00%	61,50%
Idade média das mulheres em cargos de chefia	43	37	40
Salário médio das mulheres	R\$ 3.711	R\$ 3.508	R\$ 3.340
Idade média dos homens em cargos de chefia	40	47	40
Salário médio dos homens	R\$ 3.576	R\$ 3.335	R\$ 3.222
Nº de negros que trabalham na instituição	46	23	22
% de cargos de chefia ocupados por negros	0,00%	0,00%	0,00%
Salário médio dos negros	R\$ 1.939	R\$ 1.740	R\$ 1.842
Nº de brancos que trabalham na instituição	1.284	1.285	1.300
Salário médio dos brancos	R\$ 3.714	R\$ 3.461	R\$ 3.312
Nº de estagiários	139	145	111
Nº de voluntários*	295	376	544
Nº de pessoas com deficiência	36	29	32
Salário médio das pessoas com deficiência	R\$ 1.342	R\$ 1.897	R\$ 1.547

* O número é referente aos acadêmicos que atuaram como voluntários em projetos que atendem a comunidades carentes, em conformidade com a Lei 9.608/1998.

8 - QUALIFICAÇÃO DO CORPO FUNCIONAL	2011	2010	2009
Nº total de docentes	587	558	551
Nº de doutores	123	110	109
Nº de mestres	325	313	307
Nº de especializados	103	105	103
Nº de graduados	30	27	30
Nº de professores com titulação diferente das acima mencionadas	6	3	2
Nº total de funcionários no corpo técnico e administrativo	747	750	702
Nº de pós-graduados (especialistas, mestres e doutores)	110	132	121
Nº de graduados	135	113	101
Nº de graduandos	342	380	348
Nº de pessoas com ensino médio	107	79	80
Nº de pessoas com ensino fundamental	37	36	40
Nº de pessoas com ensino fundamental incompleto	15	10	11
Nº de pessoas não-alfabetizadas	1	0	1

9 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO À ÉTICA, TRANSPARÊNCIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL	2011	METAS 2012
Relação entre a maior e a menor remuneração	37,55	37,55
O processo de admissão de empregados é:	100 % por seleção/concurso	100 % por seleção/concurso
A instituição desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade em seu quadro funcional?	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ não
Se "sim" na questão anterior, qual?	☐ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☒ pessoas com deficiência	☐ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☒ pessoas com deficiência
A organização desenvolve alguma política ou ação de valorização da diversidade entre alunos e/ou beneficiários?	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ não	☒ sim, institucionalizada ☐ sim, não institucionalizada ☐ não
Se "sim" na questão anterior, qual?	☒ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☒ pessoas com deficiência	☒ negros ☒ gênero ☐ opção sexual ☒ pessoas com deficiência
Na seleção de parceiros e prestadores de serviço, critérios éticos e de responsabilidade social e ambiental:	☐ não são considerados ☒ são sugeridos ☐ são exigidos	☐ não são considerados ☒ são sugeridos ☐ são exigidos
A participação de empregados no planejamento da instituição:	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis	☐ não ocorre ☐ ocorre em nível de chefia ☒ ocorre em todos os níveis
Os processos eleitorais democráticos para escolha dos coordenadores e diretores da organização:	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ ocorrem somente p/cargos intermediários	☐ não ocorrem ☒ ocorrem regularmente ☐ ocorrem somente p/cargos intermediários
A instituição possui Comissão/Conselho de Ética para o acompanhamento de:	☐ todas ações/atividades ☒ ensino e pesquisa ☒ experimentação animal/vivissecção ☐ não tem	☐ todas ações/atividades ☒ ensino e pesquisa ☒ experimentação animal/vivissecção ☐ não tem

10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Nota explicativa:

1 - Para adequar as informações contábeis ao modelo de balanço social adotado, é importante o seguinte esclarecimento com relação à composição do superávit do exercício: das despesas totais, deduzir o item capital (máquinas+ instalações e equipamentos), nos valores de R\$ 42.661.681,99 (2011), R\$ 29.592.248,16 (2010) e R\$ 13.557.897,68 (2009), registrados com imobilizações nos respectivos anos.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			2011	2010
1 - Receitas			R\$ 144.932.719,23	R\$ 131.521.651,10
Receitas ensino e extensão			R\$ 134.119.815,77	R\$ 121.927.210,75
Outras receitas			R\$ 10.812.903,46	R\$ 9.594.440,35
2 - Insumos adquiridos de terceiros			R\$ 24.932.159,58	R\$ 20.333.838,92
3 - Valor adicionado bruto (1-2)			R\$ 120.000.559,65	R\$ 111.187.812,18
4 - Retenções			R\$ 8.584.932,38	R\$ 8.416.227,24
5 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)			R\$ 111.415.627,27	R\$ 102.771.584,94
6 - Valor adicionado recebido em transferência			R\$ 4.334.659,66	R\$ 3.634.413,29
Receitas financeiras			R\$ 2.713.009,52	R\$ 2.737.619,07
Receitas de aluguéis			R\$ 414.429,35	R\$ 413.783,42
Doações recebidas			R\$ 1.207.220,79	R\$ 483.010,80
7 - Valor adicionado a distribuir (5+6)			R\$ 115.750.286,93	R\$ 106.405.998,23

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		2011	2010	
	R\$ 115.750.286,93	100,00%	R\$ 106.405.998,23	100,00%
Empregados	R\$ 70.224.048,78	60,70%	R\$ 66.588.256,85	62,58%
Tributos	R\$ 63.534,44	0,10%	R\$ 21.178,41	0,02%
Contribuição terceiros em discussão (sal. educação, Sesc, Sebrae e Incra)	R\$ 3.844.163,72	3,30%	R\$ 1.025.375,16	0,96%
Financiadores de recursos	R\$ 725.821,48	0,60%	R\$ 689.483,62	0,65%
Gratuidades concedidas	R\$ 35.308.520,33	30,50%	R\$ 34.570.722,86	32,49%
Superávit retido para investimento/amortizações	R\$ 5.584.198,18	4,80%	R\$ 3.510.981,33	3,30%



indo Saberes inicia suas
na vila Iguaçu

Café Comunitário faz homenagem
especial ao Dia da Mulher
Páginas 14 e 15



**SOBRE O
RELATÓRIO**

PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Responsabilidade Social 2011 traz os principais destaques operacionais e de desempenho econômico, social e ambiental no ano de exercício, com o objetivo de apresentar as iniciativas da Universidade Feevale a partir de suas políticas de responsabilidade social, distribuídas em dez dimensões.

Este relatório segue as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) e se enquadra no nível de aplicação C, adequado aos relatórios que apresentem informações de no mínimo dez indicadores de todos os indicadores essenciais das diretrizes e cujo conteúdo é autodeclarado pela Instituição. Já a disposição das informações contidas no Balanço Social segue o modelo do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

COLETA DE DADOS, FORMA, PERIODICIDADE E VERIFICAÇÃO

A Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários e o setor de Marketing da Universidade Feevale são responsáveis por conduzir todo o processo de criação do Relatório de Responsabilidade Social. A equipe contou com o apoio dos coordenadores de cada área da Instituição para o fornecimento e confiabilidade das informações, totalizando cerca de 30 colaboradores.

Publicado anualmente, o Relatório declara atividades do ano anterior e indicadores comparativos com ao menos dois períodos anteriores, tendo o objetivo de apresentar aos interessados as ações desenvolvidas pela Instituição. O último relatório foi apresentado em junho de 2011, contendo as atividades e indicadores com resultados da responsabilidade social do ano de 2010.

PERÍODO COBERTO PELO RELATÓRIO PARA AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS

Este relatório compreende o período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011 e apresenta comparativos com os três últimos anos na maioria dos indicadores, demonstrando assim, a evolução de seus indicadores de responsabilidade social ao longo do tempo.

PROCESSO PARA A DEFINIÇÃO DO CONTEÚDO DO RELATÓRIO

A fim de materializar e evidenciar suas ações de responsabilidade social, bem como os resultados alcançados, a Universidade Feevale criou uma Política de Responsabilidade Social, com objetivos e indicadores que possam traduzir de forma prática aquilo que faz e seus resultados. Os temas abrangidos neste Relatório são aqueles definidos na política institucional de responsabilidade social, organizados conforme modelo da Global Reporting Initiative (GRI).

A Universidade Feevale espera, com esta publicação, informar, prestar contas de suas ações e evidenciar os resultados alcançados decorrentes da sua responsabilidade social e os impactos gerados junto aos seus diversos públicos. Dessa forma, prevê-se a utilização do Relatório por todos os seus públicos, internos e externos, direta ou indiretamente vinculados à Instituição, incluindo o poder público, parceiros do terceiro setor, demais instituições e representações da sociedade civil organizada. Espera-se, com esta publicação, aproximar ainda mais as partes interessadas no desenvolvimento da responsabilidade social institucional.

ESCOPO PARA O RELATÓRIO

O presente relatório leva em conta todas as ações desenvolvidas e seus resultados na abrangência da Universidade Feevale no ano de 2011, incluindo os dois *campi*, em Novo Hamburgo, o núcleo de extensão no Parque Tecnológico, em Campo Bom, e atividades desenvolvidas junto às comunidades e alocadas em espaços de parceiros, seja do poder público, iniciativa privada ou organizações do terceiro setor. Neste relatório, não houve mudanças significativas em relação ao relatório anterior, pois busca-se consolidar a atual estrutura.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a elaboração e publicação anual do Balanço Social envolvendo as partes interessadas na construção e divulgação dos resultados, prevendo metas para o período seguinte.

Anualmente, a Universidade Feevale apresenta seus resultados no Relatório de Responsabilidade Social, com o objetivo de evidenciar a sua relação e envolvimento com as partes interessadas. A Instituição tem como meta constituir um grupo com representantes da comunidade (funcionários, alunos, governo, financiadores de recursos, fornecedores, imprensa, comunidade, etc.) para que esses públicos opinem sobre suas ações. Dessa forma, hoje o Relatório contempla as principais partes interessadas, conforme tabela abaixo.

INDICADOR QUANTITATIVO	2011-2009
Número de partes interessadas (público interno, fornecedores, comunidade, governo e sociedade, etc.) que estão envolvidas na elaboração do Relatório de Responsabilidade Social	7 (Aspeur, colaboradores, fornecedores, alunos, governo, imprensa, comunidade)
Número de partes interessadas que estão contempladas no demonstrativo de distribuição de riqueza	5 (colaboradores, governo, financiadores de recursos, alunos, comunidade)
Número de partes interessadas que estão contempladas na divulgação do Relatório de Responsabilidade Social	7 (Aspeur, colaboradores, fornecedores, alunos, governo, imprensa, comunidade)

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a avaliação sistêmica das Políticas de Responsabilidade Social, através de instrumentos apropriados, permitindo a evolução das políticas em relação às demandas das partes interessadas.

Essa política é atendida a partir da aplicação da estrutura GRI e do engajamento dos públicos no desenvolvimento da responsabilidade social institucional e por meio da avaliação do impacto dos projetos sociais.

OBJETIVO RESPONSABILIDADE SOCIAL

Garantir a avaliação sistêmica dos resultados e impactos produzidos pelas atividades da instituição junto à comunidade, no que tange a produção e disseminação do conhecimento e a promoção do desenvolvimento regional.

O objetivo acima é atendido a partir da produção e publicação do presente relatório.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O RELATÓRIO

A Universidade Feevale quer saber a sua opinião sobre a Instituição e também sobre as questões abordadas no Relatório de Responsabilidade Social. Os contatos podem ser feitos pelo telefone (51) 3586-8833 ou e-mail imprensa@feevale.br.



ÍNDICE REMISSIVO - MODELO GRI

A Universidade Feevale está adotando voluntariamente o modelo da Global Reporting Initiative (GRI) no seu Relatório de Responsabilidade Social. De acordo com essas orientações, a publicação, que abrange as ações da Instituição em 2011, atende aos requisitos de nível de aplicação C.

		C	C+	B	B+	A	A+
OBRIGATÓRIO	AUTODECLARAÇÃO		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA		COM VERIFICAÇÃO EXTERNA



PERFIL		
1 ESTRATÉGIA E ANÁLISE		
Indicador	Tema	Página
1.1	Declaração do presidente da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), mantenedora da Universidade Feevale, sobre a relevância da sustentabilidade para a Instituição e sua estratégia	7
1.2	Nome da instituição	10
1.3	Principais marcas, produtos e/ou serviços	10, 11 e 47
1.4	Estrutura operacional	15,19, 20, 22 e 86
1.5	Localização da sede	13
1.6	Número de países em que a Instituição possui parceiros	11
1.7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	12 e 87
1.8	Mercados atendidos	31, 97 e 98
1.9	Porte da instituição	11, 87, 88 e 91
1.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	104, 105 e 106
2 PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO		
Indicador	Tema	Página
2.1	Período coberto pelo relatório	97
2.2	Data do relatório anterior mais recente	97
2.3	Ciclo de emissão de relatórios	97
2.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo	98
2.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório	97
2.6	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	97
2.7	Base para a elaboração do relatório	97
2.8	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	97
2.9	Sumário de conteúdo da GRI	100, 101, 102 e 103
3 GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO		
Indicador	Tema	Página
3.1	Estrutura de governança	20
3.2	Declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	20
3.3	Mecanismos para que o público e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	19 e 98
3.4	Relação dos públicos engajados pela instituição	20, 97 e 98
3.5	Base para a identificação e seleção de públicos com os quais se engajar	26, 97 e 98

INDICADORES DE DESEMPENHO - GRI		
INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÔMICO		
DESEMPENHO ECONÔMICO		
Indicador	Tema	Página
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos provedores de capital de governos.	30 e 31
PRESENÇA NO MERCADO		
Indicador	Tema	Página
EC6	Políticas e práticas com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	58
IMPACTO		
Indicador	Tema	Página
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	31
INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL		
MATERIAIS		
Indicador	Tema	Página
EN1	Materiais usados por peso ou volume.	35
EN2	Percentual de materiais reciclados por peso ou volume.	35
ÁGUA		
Indicador	Tema	Página
EN8	Total de retirada de água por fonte.	35
PROTEÇÃO		
Indicador	Tema	Página
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	35

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL		
PRÁTICAS		Página
Indicador	Tema	
LA1	Emprego Total de trabalhadores, por contrato de trabalho e região.	41 e 91
LA10	Treinamento e educação Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminada por categoria funcional.	43
LA14	Diversidade e igualdade de oportunidades Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	41
DIREITOS		Página
Indicador	Tema	
HR4	Não discriminação	93
POLÍTICAS		Página
Indicador	Tema	
SO1	Comunidade Natureza, escopo e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades.	70
SO5	Políticas públicas Posição quanto as políticas públicas.	70

RECONHECIMENTOS

Em 2011, diversos gestores, professores, funcionários e alunos da Feevale receberam premiações, seja por sua participação em concursos e competições, seja pelo desenvolvimento de trabalhos na área social. A seguir, listamos alguns desses reconhecimentos.



- Certificação de Responsabilidade Social - Assembleia Legislativa do Estado

- Selo IES Socialmente Responsável - Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior

- Certificação Campeãs da Inovação - a Instituição integra a lista das organizações mais inovadoras da Região Sul - Instituto Amanhã

- Prêmio Internacional de Hidrologia 2011 - International Association for Hydrology Science, Unesco e Organização Meteorológica Mundial



- Empresa Amiga do Meio Ambiente - ACI NH/CB/EV (na foto, Suzan Arnold e Carlos Alberto Nonnenmacher)

- Prêmio Realms of Fantasy Readers' Choice Award - Revista Realms of Fantasy

- Prêmio SBAC - Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

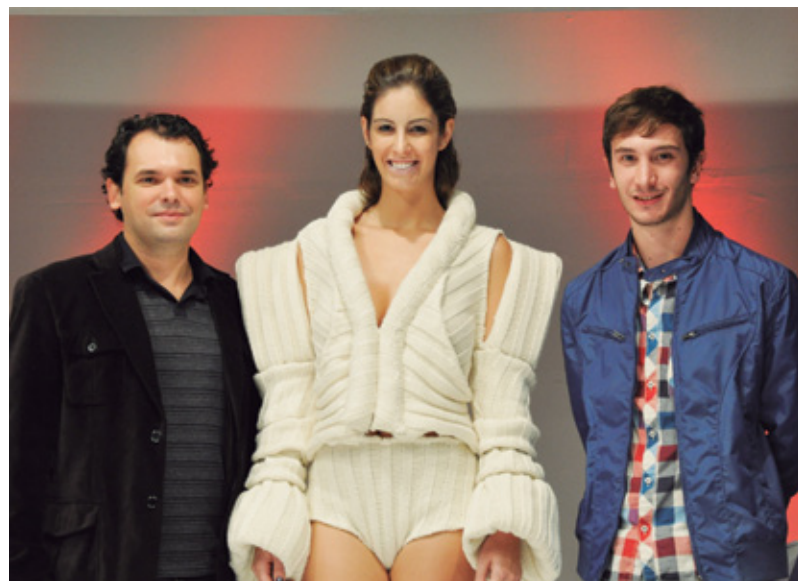
- Prêmio Exposição de Pesquisa Experimental em Comunicação - diversas modalidades - Intercom Sul

- Troféu Leonardo da Vinci - 1º lugar em aquarela - Sindicato dos Trabalhadores Desenhistas do RS

- Prêmio Antônio Mourão Guimarães - Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração

- Prêmio Salão Design Casa Brasil 2011 - categoria Design de Superfície, modalidade Estudante - Sindicato das Indústrias do Mobiliário de Bento Gonçalves

- Prêmio Francal Top de Estilismo, categoria Bolsa, 3º lugar, e categoria Desenho de Calçado Infantil, 2º lugar - Francal Feiras



- 9º Prêmio Festimalha - Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis (René Ruduit, modelo vestindo o look vencedor e Maurício Ramos)

- Melhor projeto de trabalho de conclusão de curso pelo Programa InFormação - ANDI - Comunicação e Direitos

- Destaque na VII Jornada de Iniciação Científica: Meio Ambiente - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luis Roessler (Fepam) e Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

- 1º lugar no Concurso Dasartes nas Universidades - Revista Dasartes

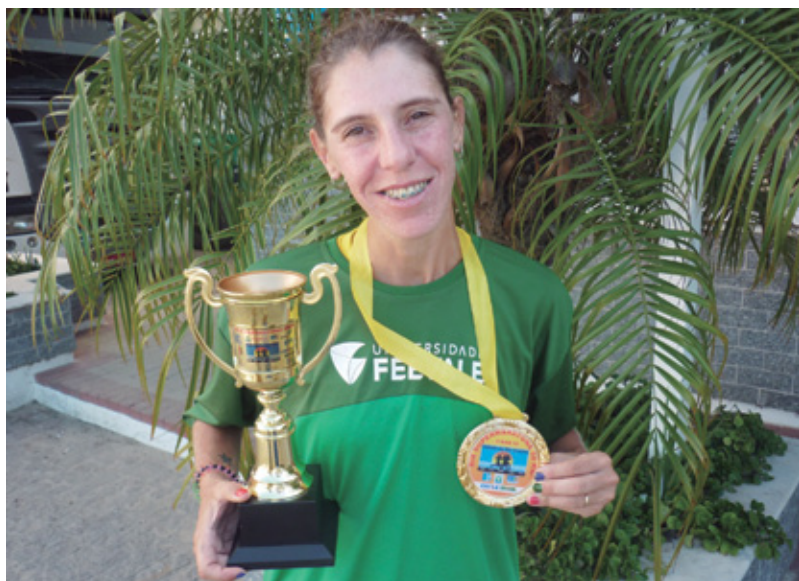
- Destaque no XXIII Salão de Iniciação Científica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

- XII Prêmio Arte na Escola Cidadã, categorias Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Educação Infantil - Instituto Arte na Escola e Serviço Social da Indústria (Sesi)

- III Concurso Talentos Design 2011, categoria Moda e Têxtil - Fundação Banco Santander, em colaboração com o Uniersia

- Prêmio Pesquisador Gaúcho 2011 - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs)

- 2º Prêmio Sinepe de Inovação em Educação: prata para projeto do curso de Processos Gerenciais - Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul – Sinepe/RS



- 7ª Rústica Kolonie: 1º lugar - Prefeitura de Nova Hartz (na foto, Clarice da Luz Santos)

- Mérito Esportivo 2011 - Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo

- 1º e 2º lugares no concurso Love Shoes Design - Site Tendenzia

PRINCIPAIS PRÊMIOS ESPORTIVOS:

- Torneio de Abertura de Temporada, categoria Juvenil: 1º lugar 100, 200 e 400 metros Livre, 100 metros Costas - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos

- 13ª Rústica do Trabalhador: 1º lugar - Secretaria do Desporto de Dois Irmãos

- 17º Aberto de Handebol de Campo Bom 2011: 1º lugar - Clube XV de Novembro

- Campeonato Estadual Caixa Juvenil de Atletismo: 1º lugar Lançamento de Disco, Decatlo e Salto com Vara - Federação de Atletismo do Rio Grande do Sul

- XX Torneio Sul-Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação: 1º lugar 100m Costas - Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos

- Campeonato Estadual de Interior de Inverno, categoria Sênior: 1º lugar: 50, 100 e 200m Livre, 50m Costas e revezamentos 4X50m Livre e 4X50m Medley - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos

- Campeonato Brasileiro Caixa de Atletismo - Juvenis Interclubes 2011: 1º lugar Decatlo - Confederação Brasileira de Atletismo

- III Rústica Festa do Sapato: 1º lugar - Fundação Cultural de Campo Bom

- Rústica da Cidade de Caxias do Sul: 1º lugar - Prefeitura de Caxias do Sul

- 29ª Taça Brasil Correios de Futsal, categoria sub-20 masculina - 1ª Divisão: 1º lugar - Confederação Brasileira de Futsal

- Campeonato Estadual Geral de Inverno de Natação: 1º lugar 50m Livre e 100 e 200m Costas - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos

- Campeonato Estadual Caixa de Atletismo Sub-23: 1º lugar Decatlo - Federação de Atletismo do Rio Grande do Sul

- Jogos Sesi: 1º lugar

- Campeonato Estadual de Atletismo Indoor 2011, categoria Adulto: 1º lugar Arremesso de Peso e 40m com Barreiras - Federação de Atletismo do Rio Grande do Sul

- Triangular de Voleibol Feminino: 1º lugar
- 32º Jogos Universitários Gaúchos - JUGs 2011: 1º, 2º e 3º lugares em diversas modalidades
- 1ª e 2ª Etapas Nacional do Circuito Loterias Caixa Brasil de Atletismo, Halterofilismo e Natação: 1º lugar 200m, 100m e 50m Livre e 50m Costas - Comitê Paraolímpico Brasileiro
- 4ª Rústica da Ginástica: 1º lugar - Sociedade Ginástica de Novo Hamburgo
- 32º Jogos Universitários Gaúchos – JUGs - 1º, 2º e 3º lugares em diversas modalidades - Federação Universitária Gaúcha de Esportes
- II Corrida Novodente: 1º lugar
- Brazilian Swimming Open Championship: 1º lugar 50m Livre - Comitê Paraolímpico Brasileiro
- 11ª Campeonato Estudantil Adidas Paquetá: 1º lugar
- 24ª Copa Unisinos: 1º, 2º e 3º lugares em diversas modalidades
- 7ª Maratona de Revezamento Paquetá Esportes Asics: 1º lugar
- III Rústica de Nova Petrópolis: 1º lugar - Prefeitura de Nova Petrópolis
- Olimpíadas Universitárias JUBs 2011: 1º lugar Decatlo masculino - Comitê Olímpico Brasileiro, Ministério do Esporte e Confederação Brasileira do Desporto Universitário
- XX Campeonato Brasileiro Juvenil de Verão - Troféu Carlos Campos Sobrinho, categoria Juvenil: 1º lugar 200m Costas - Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos
- 3ª Copa Ulbra de Handebol: 1º lugar
- VII Troféu Faergs – IENH: Troféu Destaque, categoria Adulta - Federação de Atletismo do Estado do Rio Grande do Sul
- 7ª Copa União/Gatorade de Ciclismo: 1º lugar categoria Estreante
- Circuito Loterias Caixa Brasil de Atletismo, Halterofilismo e Natação: 4 primeiros lugares - Comitê Paraolímpico Brasileiro (CPB)
- Campeonato Estadual Juvenil de Handebol 2011: 1º lugar
- Campeonato Estadual de Verão do Interior, categoria Junior: 1º lugar 100m Borboleta - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos

- Campeonato Estadual de Verão do Interior, categoria Sênior: 1º lugar 400m Livre, 100m Livre e 50m Borboleta; 50m e 100m Costas - Federação Gaúcha de Desportos Aquáticos
- Taça Lajeado: 1º lugar - Equipe Universitária de Voleibol Masculino
- XVI Copa Mercosul de Handebol: 1º lugar - Equipe de Handebol Juvenil Santa/Feevale
- Campeonato Estadual Juvenil de Handebol 2011: 1º lugar



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Conselheiros da
Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur)

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), levantadas em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009, efetuamos uma revisão especial das informações de natureza social e ambiental, denominadas Balanço Social, referentes a exercícios findos naquelas datas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE O BALANÇO SOCIAL

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contidas no Balanço Social, de acordo com as práticas aplicáveis a entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração e divulgação de informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas informações com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as informações de natureza social e ambiental estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para

a obtenção de evidência a respeito dos valores, informações e das divulgações apresentadas no Balanço Social. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas informações, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das informações da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das informações tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO SEM RESSALVA

Em nossa opinião, as informações de natureza social e ambiental referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as ações de responsabilidade social e ambiental que integram o Balanço Social da Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), em 31 de dezembro de 2011, 2010 e 2009, de acordo com as disposições previstas na Resolução CFC nº 1.003/04, que aprovou a NBCT 15 do Conselho Federal de Contabilidade.

Porto Alegre, 15 de março de 2012.



CRC/RS 3993

Jose Albino Filomena
Contador – CRC/RS – 43.798

EXPEDIENTE

ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO – ASPEUR

Argemi Machado de Oliveira
Presidente do Conselho de Administração

Elio Antonio Giacomet
Presidente do Conselho Deliberativo

UNIVERSIDADE FEEVALE

Ramon Fernando da Cunha
Reitor

Gladis Luisa Baptista
Pró-reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Inajara Vargas Ramos
Pró-reitora de Ensino

Alexandre Zeni
Pró-reitor de Planejamento e Administração

João Alcione Sganderla Figueiredo
Pró-reitor de Pesquisa e Inovação



Este Relatório de Responsabilidade Social possui o selo FSC, certificação florestal que garante que a madeira utilizada em determinado produto é oriunda de um processo produtivo manejado de forma ecologicamente adequada, socialmente justa e economicamente viável, e no cumprimento de todas as leis vigentes.

RELATÓRIO

Joelma Maino
Gerente de Marketing

Clair Matter Mapelli
Contadora – CRC RS 60937/00

Joice Decker Grewe e Solange Corrêa (Jornalista – Mtb 8332)
Textos e edição

Vinícius Boff Flores
Arte e editoração

Colaboração
Cristiane Aparecida Souza Saraiva e Sueli Maria Cabral (Proacom),
Alessandra Maus Trevizani e Simone Schütz de Souza (Controladoria) e
demais colaboradores que auxiliaram na elaboração deste Relatório.

Organização
Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários (Proacom)

FOTOGRAFIAS

Acervo Universidade Feevale - Páginas: 12(1); 13(1); 14(2); 19; 58; 61;
71(1); 72(1); 105; 106

Bruna Saltiel Petro - Página: 44

Diego Soares dos Santos - Página: 13(1)

Donaldo Hadlich - Páginas: 28(1); 104(1)

Leonardo Rosa - Páginas: 3; 4; 6; 8/9; 10; 12(1); 14(1); 16; 17; 18; 20;
21(2); 22(2); 23; 24; 25; 27; 28(2); 29; 31; 32(2); 33(3); 34; 36; 37; 38(2); 39;
40; 41; 42; 43; 45; 47(2); 48(3); 49; 50; 51; 52(2); 53; 55; 56; 57(2); 59(1);
60; 62; 63(1); 64; 65(2); 66; 67(2); 71(1); 72(1); 73(1); 74; 75; 76; 77(2); 78;
79; 80; 81; 82; 83; 84(2); 85; 86; 95; 96; 99; 100; 104(1)

Lídia Dutra - Páginas: 7; 11; 59(1)

Lucas Cunha/Opus Promoções - Página: 63



CAMPUS I
Av. Dr. Maurício Cardoso, 510
Bairro Hamburgo Velho
Novo Hamburgo - RS
CEP 93510-250

CAMPUS II
ERS-239, 2755
Novo Hamburgo - RS
CEP 93352-000
Telefone: (51) 3586.8800

